Anno 79

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 76

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno. . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—SABBADO, 4 DE ABRIL DE 1903

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

Dr. Rosa e Silva

Rio, 3.

O dr. Rosa e Silva é esperado aqui na proxima segunda-feira.

Acha-se preparada, como já telegraphei, significativa recepção ao grande estadista.

O almirante Noronha, ministro da marinha, mandará pôr á disposição de s. exc. a lancha a seu serviço, representando-o no desembarque o seu ajudante de ordens.

A banda de musica do batalhão naval tocará no caes Pharoux. Os amigos do dr. Rosa e Silva irão em lanchas até o paquete «Cordillère».

Os jornaes inserem telegrammas vindos d'ahi, descrevendo minuciosamente o imponente embarque do illustre brazileiro.

—

Dr. Rodrigues Alves

Rio, 3.

O presidente Rodrigues Alves voltará no principio de maio do Sylvestre, indo para o palacio do Cattete.

—

Eleições e policia

Rio, 3.

O dr. J. J. Seabra, ministro do interior, autorizou ao general Hermes da Fonseca, commandante da brigada policial, chamar á responsabilidade os jornaes, que accusaram a mesma brigada de intervir no pleito eleitoral em favor do candidato dr. Fonseca Hermes.

Igual autorização foi concedida com relação ao dr. Andrade Figueira, que produziu identicas censuras.

—

A «Gazeta de Noticias» salientou-se na campanha de accusações á brigada policial, por occasião do pleito de 18 de fevereiro no Districto Federal.

—

Dr. Affonso Penna

Rio, 3.

O dr. Affonso Penna só virá aqui depois de reconhecido vice-presidente da Republica.

—

Eleições federaes

Rio, 3.

O trabalho de apuração da Camara dos Deputados acha-se prompto, estando o do Senado muito adiantado.

Xavier de Britto

Rio, 3.

Falleceu hontem o sr. Xavier de Britto, conhecido naturalista brazileiro.

O seu enterro realizado hoje foi muito concorrido.

—

Tremores de terra

Rio, 3.

Continúam os tremores de terra em Bom Successo.

—

Eleições de Minas

Rio, 3.

A junta apuradora de Bello Horisonte expediu diploma de senador federal por Minas Geraes ao dr. Carlos Vaz de Mello, tambem eleito deputado pelo mesmo Estado.

—

A revolução do Uruguay

Rio, 3.

O governo do Uruguay reclamou ao do Brazil providencias contra a intervenção do celebre caudilho rio-grandense João Francisco na politica interna naquella Republica, favorecendo os revolucionarios nacionalistas.

—

Companhia Sorocabana

Rio, 3.

O conselheiro Bento Lisbôa não acceitou a nomeação feita pelo juiz dr. Nabuco de Abreu para o cargo de syndico da Companhia Sorocabana e Ituana.

—

Cambio

Rio, 3.

O cambio fechou hoje a 11 31/32.

Dr. Justo Chermont

Pará, 3.

O dr. Justo Chermont, senador federal por este Estado, é esperado de sua fazenda em Marajó.

O illustre brazileiro seguirá no primeiro vapor para o Rio de Janeiro.

—

Politica de Alagôas

Maceió, 3.

Alguns municipios indicaram o nome do barão de Traipú para governador do Estado.

Ouvi dizer que o ex-chefe do partido republicano não ambiciona mais aquella posição, mas pretende apresentar a candidatura de um seu amigo influente em opposição á do candidato official, dr. Joaquim Paulo Malta.

São inexactos os boatos de pretender o barão de Traipú retirar-se para o Rio de Janeiro.

—

EXTERIOR

—

Eduardo VII

Noticias de Lisbôa

Londres, 3.

Os jornaes saem repletos de telegrammas procedentes de Lisbôa, noticiando detalhadamente a recepção do rei Eduardo VII.

Toda a imprensa tece grandes e sinceros elogios a Portugal e aos seus monarchas.

—

Christãos e musulmanos

Londres, 3.

Telegramma procedente de Constantinopla informa se terem travado conflictos sangrentos entre christãos e musulmanos.

Morreram muitos dos contendores.

—

Estudantes russos

S. Petersburgo, 3.

Foi suspenso o curso dos estudantes de medicina.

Deram motivo á resolução do governo as desordens praticadas pela mocidade das escolas.

—

O rei da Inglaterra

Manifestações

Lisbôa, 3.

A cida de acha-se em festas desde hontem com a chegada do rei Eduardo VII.

O desembarque do illustre hospede effectuou-se hontem ás 5 horas da tarde. O rei d. Carlos e sua comitiva foram a bordo do hiate «Victoria and Albert» ao encontro do rei da Inglaterra.

O bergantim, que conduziu os soberanos á terra, era remado por noventa homens. Seguiam a embarcação real centenas de escaleres, lanchas e botes, vistosamente embandeirados.

O presidente da camara municipal saudou o rei Eduardo VII em nome da cidade, agradecendo a honra e distincção de sua visita.

Organizou-se então imponente prestito, sendo durante todo o percurso delirantemente saudado o rei da Inglaterra.

Achavam-se presentes todos os membros da familia imperial, ministros de Estado, pares do reino, deputados e toda a alta fidalguia portugueza.

O soberano britannico mostrou-se desvanecido do brilho de sua recepção.

A' noite houve illuminação geral, sendo deslumbrante o aspecto offerecido pelos montes da Outra Banda.

A imprensa matutina exalta com enthusiasmo as qualidades pessoaes e os dotes civicos do rei Eduardo VII e a sua sincera e leal amizade, jámais desmentida, a Portugal. Allude ainda á necessidade de cimentar cada vez mais as relações entre Portugal e Inglaterra, tornando duradoura e estavel a alliança entre os dois paizes.

—

Lisbôa, 3.

Proseguem as festas com excepcional brilhantismo.

As ruas têm concurrencia desusada, estando as immediações do palacio das Necessidades festivamente ornadas.

Continuará á noite a deslumbrante illuminação.

—

Lisbôa, 3.

O rei Eduardo VII recebeu hoje com demonstrações de estima as commissões parlamentares, presididas pelo cardeal de Lisbôa.

O governo considerará feriados os dias da chegada e partida do soberano inglez.

O quarto occupado por Eduardo VII tem adornos calculados no valor de seiscentos contos fortes.

A rainha d. Maria Pia visitou o rei da Inglaterra, offerecendo-lhe um grande concerto no palacio da Ajuda.

Formaram 7000 soldados.

— No proximo domingo Eduardo VII visitará Cintra, almoçando no castello de Pena.

Assistirá depois a um faustoso banquete de 210 talheres no paço d'Ajuda.

A' noite do mesmo dia haverá espectaculo lyrico no theatro S. Carlos.

Os bilhetes para essa recita e para a da praça de touros, que se deve realizar brevemente, têm sido comprados a peso de ouro.

— O rei Eduardo VII partirá a 7 deste mez.

—

Marinha yankee

Washington, 3.

O presidente Roosevelt resolveu augmentar a esquadra norte-americana, que se acha no Mar Amarello.

—

Ministro Guachalla

Washington, 3.

O sr. Guachalla, ministro plenipotenciario da Bolivia nesta capital, desmente a sua ida ao Rio de Janeiro na qualidade de enviado do seu paiz para tratar acerca da questão do Acre.

—

Dr. Assis Brazil

Washington, 3.

O dr. Assis Brazil, ministro brazileiro nesta capital, continúa enfermo e tem sido muito visitado.

—

Operarios

Nova-York, 3.

Em diversos Estados da Republica acham-se desoccupados cinco mil operarios.

—

Presidente Roosevelt

Chicago, 3.

Chegou o presidente Roosevelt.

Teve imponente recepção.

—

Sinistro maritimo

Buenos-Ayres, 3.

O vapor inglez «Heathglen» metteu a pique o vapor norueguense «Vera.»

O sinistro deu-se perto da Ponta do Indio.

—

Amnistia

Montevidéo, 3.

Amanhã será concedida amnistia aos presos politicos.

—

Politica do Uruguay

Montevidéo, 3.

O governo será interpellado nas Camaras a respeito das concessões feitas aos nacionalistas para depôrem as armas.

—

Politica chilena

Santiago, 3.

O presidente German Riesco quer que alguns dos ministros de estado continúem em sua pastas.

O ministerio insiste, porém, pela renuncia collectiva.

—

Presidente Riesco

Santiago, 3.

O presidente German Riesco acha-se enfermo de febre.

O seu estado não inspira, porem, cuidados.

—

Mensagem do presidente do Paraguay

Assumpção, 3.

Tem causado bôa impressão a mensagem do presidente coronel Escurra, apresentada ao Congresso Nacional.

O chefe do Estado regista com effusão o restabelecimento da ordem publica no paiz, alludindo ás obras sanitarias e vias-ferreas em construcção em diversos pontos da Republica.

O coronel Escurra manifesta de accôrdo com as suas idéas emittidas no manifesto, com que se apresentou ao eleitorado paraguayo quando pleiteou a presidencia da Republica, o desejo de vêr quanto antes promulgada a reforma judiciaria, um dos pontos capitaes do seu programma de governo.

APOLOGO

O CANTO DAS SEREIAS

Acabava eu de ler o formoso episodio da grande rhapsodia homerica e, fechando o livro scismava com os olhos perdidos na immensa amplidão das aguas movediças, quando um marinheiro se pôz a cantar uma canção melancholica, uma velha canção de amor, e o navio que me transportava diminuiu a marcha para se reunir aos outros da frota que se tinham atrazado na carreira, procedendo a sondagens e reconhecendo arrecifes que os mappas não mencionavam.

Reunidas as náus, singrámos sem incidentes o resto do dia, e á tarde, ao toque da corneta de bordo, a equipagem correu a postos para o exercicio de fogo. Findo este, desci para o meu camarim, onde me demorei a annotar o meu roteiro de viagem e a manusear diversos livros geographicos e de balistica.

Tinha-se feito noite, e pelo oculo descerrado soprava uma viração branda que agitava as folhas dos livros abertos sobre a mesa redonda. A lua não tinha nascido e no céo encoberto nenhuma estrella se via.

Subitamente, um grande clarão se fez lá fóra, os marinheiros atroaram os ares com grandes gritos de espanto e, apressando-me em sair para saber que luz era aquella e qual a causa de tamanha celeuma, encontrei-me no corredor com o commandante que corrêra á minha procura e que me dizia, puxando-me pelo braço, arrastando-me quasi:

— Vinde vêr, meu senhor, vinde vêr... que maravilha!

Galgando aos saltos a escada do tombadilho, corremos á amurada, onde se achavam debruçados os marinheiros.

Fiquei deslumbrado...

Todo o mar, até lá ao fundo, numa vasta extensão ao redor da frota, apparecia illuminado por uma claridade sobrenatural que, atravessando as aguas, descortinava aos nossos olhos fascinados todo o amago fantastico do abysmo, com as suas grutas de coraes onde entravam e donde saiam cardumes de peixes dourados, as suas brenhas de algas por onde se viam circular monstros desconhecidos, as suas vegetações de esponjas, as suas conchas multiformes, e, sobre tudo isto, ora mergulhando, ora emergendo á tona das aguas com as mãos cheias de perolas, moviam-se em volta das náus centenas e centenas de nymphas que ostentavam esplendidas cabeças de mulheres jovens, espaduas do mais nitido alabastro, collos opulentos a arfar em plena nudez, braços eburneos e roliços, e ventres esculpturaes que para baixo se encurvavam cobertos de escamas, prolongando-se em fórma de cauda de peixe.

— São as sereias de Homero, bradei maravilhado.

E as sereias cantavam...

A viração noturna amainara de todo, as ondas quebravam-se em silencio no casco dos navios, e nos ares só vibrava aquelle côro harmonioso de vozes juvenis de uma doçura penetrante, que nos atraia e captivava, num arrebatamento ineffavel.

Cantavam as sereias...

E era tamanha a suavidade daquellas melopéas ternas e unctuosas, eram tão puras e tão nobres aquellas vozes de timbre caloroso que se desprendiam das suas gargantas divinas, revoando harmoniosamente no espaço, que, os olhos fixos nas nymphas encantadoras, já nos criamos transportados a um reino sobrenatural, e, fitando enamorados e embevecidos as deusas que nos acenavam risonhas, atirando-nos beijos, tambem lhes sorriamos e nos inclinavamos imprudentemente no vacuo, como que impellidos para ellas.

E as sereias cantavam...

As naus balouçavam-se mansamente nas aguas luminosas, cercadas pelo côro das nymphas graciosas, e nós, que as ouviamos, deslembrados do leme e das manobras, nós... quedavamos em extase, a ouvil-as...

— Capitão! gritou de chôfre um velho marinheiro, capitão! a náu periga.

Como que por encanto, apagou-se no mesmo instante a luminescencia das aguas, sumiram-se as nymphas, todo aquelle espectaculo fantastico desfez-se em bruma, e uma torva escuridade envolveu-nos por todos os lados.

O temporal rugia, o mar bramava furiosamente, e os marouços descabellados varriam o convéz de pôpa á prôa.

Presos de panico, recolhemo-nos precipitadamente, e os marinheiros correm ás manobras.

O commandante desce á casa das machinas e dahi a pouco volta apressado, dizendo-me muito pallido:

— Uma corrente nos arrasta, as caldeiras estão seccas, e os burrinhos... não dão agua.

Mal pronunciava estas palavras, surge esbaforido o homem do leme e annuncia:

— Partiu-se a quilha, commandante.

Nisto, um vagalhão colossal levantou o navio, sacudiu-o violentamente nos ares, todo o arcabouço da náu rangeu abalado pelo assalto das aguas, e um choque medonho seguiu-se.. Perdi os sentidos.

Quando acordei, o despertador tilintava alegremente á minha cabeceira. Passei a mão pelos olhos. como para afugentar as ultimas visões do sonho que me agitára o somno da madrugada, e dei graças a Deus por ter despertado em terra firme, no meu leito de burguez, livre de naufragios e de expedições maritimas em que os burrinhos se emperram e as quilhas se partem á voz canora das sereias.

Ezequiel Ramos Junior.

DESPEDIDA

Seguindo hoje para a Capital Federal, sem ter podido despedir-me dos amigos e correligionarios, peço desculpa da falta involuntaria, e alli a todos offereço meu diminuto prestimo.

Reeleito senador federal, em pleito livre, pela quasi unanimidade do brioso e independente eleitorado Pernambucano, cumpro com satisfacção o dever de testemunhar-lhe o meu profundo reconhecimento.

Mais uma vez agradeço aos meus concidadãos as manifestações excepcionaes com que immerecidamente distinguiram-me.

Recife, 2 de abril de 1903.

Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.

NA MACIOTA...

LXVI

Quem de vocês quer acceitar a aposta?
E' de tentar a todos a proposta:
Vinte por dous, explendido partido!
Aposto (e julgo não fazer asneira)
Que de toda a caterva *loroteira*
Apenas um será *reconhecido*.

Quem?... Já tardava a sofrega pergunta;
Querem vocês muita vantagem junta;
Mas... afinal lhes digo:
— Quem? O poeta da *troupe*, o *flôr*, o *tenro*...
Esse, não ha perigo.
Será... será *reconhecido* GENRO.

Lulu' Senna.

NOTAS INDISCRETAS

A Provincia tem publicado, á moda de mofina, o seguinte annuncio:

GOVERNANTE

Precisa-se de uma já edosa para tomar conta de uma casa fóra da cidade, de uma só pessoa que saiba cosinhar bem, engomar e coser alguma cousa, preferindo-se portugueza, paga-se bem.

A tratar na rua do Commercio n. 18 escriptorio, 2.º andar.

Dizem que pelo dedo se conhece o gigante...

Si assim é, Deus nos perdôe, essa *uma pessôa que sabe cosinhar bem, engomar e coser alguma cousa e precisa de governante já idosa para tomar conta de uma casa fóra da cidade, preferindo-se portugueza e pagando bem*, só póde ser o illustre sr. barão de Casa Forte.

Será mesmo?

✕

Mais uma *ordem do dia* neste mez, a sexta na chronologia arithmetica, publicou hontem o sr. *bacharel João Nazareno Carneiro Campello, coronel commandante do quartel da 41.ª brigada de infanteria da guarda nacional do municipio do Recife*.

Com o auxilio de seu respectivo assistente, o bravo militar deu posse a mais um official da brigada —o capitão Ribeiro Pessôa, que foi logo designado para commandar o 122.º batalhão *por ser o unico official existente*.

De tudo isso o sr. coronel Nazareno *deu sciencia aos interessados*.

Imaginamos a cara do sr. capitão Pessôa, ao entrar no deserto quartel do tal 122.º, onde vai esperar com quem ao menos possa render a guarda!

Esse sr. coronel Nazareno, com as suas *ordens do dia*, parece-nos tal e qual o sr. de La Pallisse, cuspido e escarrado, em côrpo e alma!

✕

O sr. Napoleão Duarte acaba de ter noticias do proprio punho do dr. Cupertino Cintra.

O tio Casusa escreveu ao seu bom amigo dizendo-lhe que, desde que passou pela Bahia, onde deixou preso o coração, entregou-se á cosinha bahiana—vatapá ao almoço, carurú ao jantar, moquecas á ceia.

Era uma delicia aquelle ardor da pimenta!

No fim de alguns dias, porém, já no Rio de Janeiro, começou elle a sentir os effeitos dos temperos e dos adubos.

— *T'arrenego!* repete o tio Casusa, atacado das almorreimas.

✕

O delegado da 8.ª circumscripção no Rio de Janeiro baixou uma portaria, cheia de considerandos severos, determinando *que sejam presas, em qualquer parte onde forem encontradas, as pessôas que demonstrem de modo inequivoco a escandalosa e reprovado occupação a que habitualmente se entregam*.

Foi naturalmente de accôrdo com o seu collega fluminense que o capitão Baptista realizou a diligencia da rua das Cruzes e da qual apenas escapou o commendador Veiga Pessôa.

REPORTAGEM

DR. ROSA E SILVA

Além das pessôas cujos nomes hontem publicámos, tendo assistido no Arsenal de Marinha ao embarque do nosso estimado director sr. dr. Rosa e Silva, juntaremos hoje mais os seguintes de que nos recordamos:

Dr. Malaquias de Oliveira Barros, juiz substituto seccional, José de Barros Santiago Ramos, dr. Antonio Coelho de Sá e Albuquerque, major Eduardo Pernambuco, José Uchôa, Fortunato Pinheiro, José do Rego Cavalcante Silva, 1.º official da secretaria do Senado, Lindolpho Mafra, Alfredo Gibson, dr. Trindade Meira Henriques, chefe de secção do Thesouro, major Nivardo Ferreira Gomes, coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa, concelheiro municipal e capitão Thomaz Seixas.

— Sabemos por telegrammas particulares, vindos do Rio de Janeiro, que os amigos politicos do sr. dr. Rosa e Silva, conforme já tivemos occasião de noticiar, preparam esplendida recepção a s. exc.

GOVERNO ESTADUAL

— Por acto de hontem do sr. dr. governador do Estado, foi creada a commissão fiscal da illuminação publica do Recife.

Na mesma data foi designado o seguinte pessoal para a alludida commissão cujos vencimentos serão pagos por conta da contribuição feita pela empresa do gaz:

Fiscal geral—Engenheiro Antonio Clementino Carneiro da Cunha.

Auxiliar—Nicanor Bandeira de Mello.

Inspectores—Os actuaes da Secretaria da Industria, Joaquim Cavalcante Barreto, Pedro Rogerio de Oliveira Bandeira, Antero Pereira da Costa, Antonio Marques de Oliveira Ramos, Estevão Galhardo e Izidoro Fernandes de Figueiredo.

— Por portaria de 2 do corrente o sr. dr. governador do Estado prorogou por 1 mez, sem vencimentos, a licença em cujo goso se acha o bacharel Victorio do Nascimento Accioly Lins, promotor publico do municipio de Agua Preta.

— Na mesma data prorogou, o mesmo sr. dr. governador, por 30 dias o prazo marcado a Henrique de Castro Guimarães, 2.º escrivão da Provedoria da capital, para entrar no goso da licença que lhe foi ultimamente concedida.

— O governador do Estado, de accôrdo com a proposta do sr. dr. chefe de policia, nomeou por acto de 2 do corrente, o alferes Antonio da Costa Netto, subdelegado do districto de São Benedicto do municipio de Quipapá, ficando exonerado o actual; nomeou igualmente 1.º supplente do subdelegado do districto de Pau Ferro do mesmo municipio, o actual 2.º supplente alferes João Ferreira Thomé e para substituir a este o cidadão Joaquim Soares de Souza.

Senado de Pernambuco

Houve, hontem, reunião sob a presidencia do exm. sr. dr. Antonio José d'Almeida Pernambuco.

Estiveram presentes os srs. Antonio Pernambuco, Francisco Tiburcio, Francisco Corrêa, Pinheiro Ramos, Joaquim Guimarães, Eduardo d'Oliveira e Arthur Orlando.

Foi lida a acta da sessão anterior, ficando encerrada a discussão e adiada a votação por falta de numero.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do 1.º secretario da Camara dos srs Deputados, remettendo as resoluções alli iniciadas este anno pelos seguintes projectos:

N. 11. Approvando os actos do governador do Estado abrindo diversos creditos extraordinarios e supplementares. — A' 3.ª commissão.

N. 15. Concedendo um anno de licença ao bacharel Ezequiel Franco de Sá, lente do Gymnasio Pernambucano. — A' 3.ª commissão.

Não houve expediente do sr. 2.º secretario.

O sr. Arthur Orlando requereu a nomeação de dous srs. senadores para funccionarem na 3.ª commissão, visto como não estavam presentes dous dos membros da mesma.

O sr. presidente nomeou para tal fim os srs. Pinheiro Ramos e Eduardo d'Oliveira.

Vieram á mesa, sendo lidos, indo a imprimir, os seguintes pareceres:

N. 18, da 3.ª commissão, adoptando o projecto da Camara n. 11 deste anno (approvação de creditos).

N. 19, da mesma, idem o de n. 15 da mesma Camara, tambem deste anno (licença ao bacharel Ezequiel Franco de Sá).

Não havendo quem quizesse mais utilizar-se da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Fôram submettidos: a 1.ª discussão o projecto do Senado n. 2 deste anno (tabellionato de Caruarú) e a 2.ª os seguintes da Camara, todos deste anno: ns. 1 (tabellionato de Taquaretinga), 5, 6 e 7 (creditos) e 9 (emendas e addições á Constituição do Estado).

Ninguem pedindo a palavra sobre esses projectos, ficou a discussão encerrada.

Exgottou-se a ordem do dia.

O sr. 1.º secretario communicou a remessa á sancção das seguintes resoluções iniciadas na Camara dos Deputados:

1.ª Auctorizando a abertura dos creditos necessarios para execução do art. 12 das disposições geraes da lei n. 519.

2.ª Approvando a abertura do credito de 2:072$334 para indemnização das praças do extincto 2.º batalhão no mez de janeiro de 1901.

3.ª Idem, idem o de 400:956$251 para pagamento dos juros das apolices emittidas pelo Estado.

O sr. presidente dissolveu a reunião, havendo designado a seguinte ordem do dia: votação das materias, cuja discussão ficou encerrada; 1ª discussão do projecto do Senado n. 3 e 2.ª do da Camara n. 16, todos deste anno.

Camara dos Deputados

Effectuou-se hontem á hora legal a 23.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do exm. sr. dr. João Gonçalves de Azevedo, tendo comparecido os srs. drs.: Severino Montenegro, Domingos de Abreu, Faria Neves, Henrique Lins, João Gonçalves, João Elysio, Pereira da Costa, Honorato Marinho, Samuel Hardman, Araujo Lima, Bianor de Medeiros, Silva Fragoso, Boulitreau e Tito Galvão.

Deixou de ser lida a acta da sessão antecedente, por falta de numero para se proceder á votação.

Não houve expediente.

Foi lido, considerado apoiado por estar assignado por cinco srs. deputados, e ficou sobre a mesa, um projecto sob numero 31, creando o cartorio privativo de orphãos e jury no municipio de Goyanna.

O sr. Severino Montenegro, usando da palavra, communicou que o sr. coronel Manoel Jardim tem deixado de comparecer ás sessões por motivo de molestia.

O sr. Faria Neves communicou á casa, haver desempenhado a sua incumbencia a commissão nomeada para representar a Camara no embarque da exm. sr. conselheiro dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.

O sr. dr. João Elysio declarou achar-se incommodado o sr. deputado conego Idalino de Souza, motivo pelo qual tem deixado de comparecer ás sessões da Camara.

O sr. Faria Neves, usando da palavra, justificou e mandou á mesa o seguinte requerimento: «Requeremos seja nomeada uma commissão que, a 7 do corrente, data em que se completam 3 annos de governo do exm. sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, apresente a s. exc. as felicitações desta Camara por sua administração criteriosa e honestissima. S. S. 3—4—903.—Faria Neves Sobrinho, dr. João Elysio, Domingos de Abreu, Araujo Lima, Silva Fragoso, Honorato Marinho, Pereira da Costa, Severino Montenegro, Tito Galvão, Francisco Boulitreau, Samuel Hardman e Henrique Lins.»

O sr. presidente declarou que, não havendo numero para votar o requerimento do sr. Faria Neves, nomeava sob sua responsabilidade, para depois submetter seu acto á approvação da casa, os srs Faria Neves, João Elysio e Bolitreau.

Não havendo mais quem quizesse se utilizar da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

O sr. Severino Montenegro, usando da palavra pela ordem, requereu seu adiamento visto não haver numero legal.

Apoiado seu requerimento, o sr. presidente, em vista do dec. n. 4 A, considerou adiada a discussão e em seguida encerrou a sessão, designando a mesma ordem do dia para hoje.

Dr. Gonçalves Ferreira

Os amigos e correligionarios politicos do illustre governador do Estado, o exm. sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, pretendendo no proximo dia 7 de abril commemorar o terceiro anniversario do inicio de sua fecunda administração, resolveram nomear uma commissão composta dos drs. Pedro de Assis Rocha, José Ignacio de Albuquerque Xavier, José Francisco de Barros Almeida e Manoel do Nascimento Ferreira Castro e srs. Manoel Severiano das Mercês e Manoel Procopio da Silva, para organizar o festival, na cidade de Olinda.

Desempenhando-se desta honrosa incumbencia, a commissão indicada determinou offerecer a s. exc. os preciosos e artisticos objectos que estarão desde hoje expostos na ourivesaria dos srs. Eugène Goetschel & C., á rua do Cabugá n. 5.

Naquelle dia, os seus amigos que deverão reunir em casa do dr. Pedro de Assis Rocha, á rua do Sol n. 37, ás 7 horas da noite, irão incorporados á residencia do exm. sr. dr. Gonçalves Ferreira fazer-lhe entrega dos referidos objectos.

No pateo de S. Pedro, que estará artisticamente enfeitado e illuminado a capricho, será queimado á noute um lindo fogo de artificio.

Associamo-nos á projectada manifestação ao preclaro governador do Estado, pela justa idéa que exprime, enaltecendo os valiosos serviços por s. exc. prestados á Patria Pernambucana na quadra difficultosa por que ella atravessa actualmente.

O exm. sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira tem sabido impor-se á consideração, apreço e estima dos seus coestadanos pelos moldes alevantados e dignos que ha imprimido á sua benefica administração.

O *Diario de Pernambuco* pois, noticiando a referida manifestação, aproveita a occasião para render-lhe as homenagens a que s. exc. tem incontestavel direito.

Monumento pouco banal é um que acaba de ser erigido em Guatemala.

O sr. Paz Diaz, que ali falleceu no anno passado, deixou á esposa uma grande fortuna. Pois, em memoria de seu marido, a viuva teve a idéa original de mandar erigir uma alta columna, no genero de Bastilha (de Pariz), na qual se destaca... a propria estatua da sra. Paz Diaz.

VARIAS

No intuito de augmentar as proporções do edificio que vae reconstruir para nelle installar com maior desenvolvimento e commodidade as suas officinas e redacção, acaba a empresa do *Diario de Pernambuco* de adquirir por compra o predio de 2 andares, contiguo áquelle em que antigamente funccionou o *Hotel Republicano* e desde algum tempo já propriedade da nossa empresa.

Em breve prazo deverão ser encetadas as obras da reconstrucção, ficando dotada a cidade do Recife com uma empresa jornalistica, capaz de emparelhar com as melhores da capital da União.

✕

Segue hoje para Quipapá o sr. coronel Tito Galvão, deputado estadual.

✕

A congregação do Gymnasio Nacional reuniu ha dias, afim de resolver sobre o projecto da creação da Universidade no Rio de Janeiro.

O parecer dos lentes Pinheiro Guimarães e Fortunato Duarte opinava pela acceitação da idéa do governo.

A congregação approvou entretanto o voto em separado do dr. Nerval de Gouveia, que concluia pela rejeição do mesmo projecto.

✕

Recebemos hontem o seguinte telegramma, procedente de Maceió:

«A candidatura do barão de Traipú para governador do Estado foi recebida enthusiasticamente em todos os municipios politicos, sem distincção de matizes. O governo está demittindo os amigos do barão. Têm-se realizado grandes manifestações ao barão de Traipú.—*Jornal de Debates*.»

✕

Participou-nos o sr. dr. Leopoldo Pires Ferreira ter assumido a 1.º de abril o exercicio do cargo de director da Escola Normal, mantida pela sociedade propagadora da instrucção publica.

✕

Reune hoje a congregação da Faculdade de Direito do Recife para discutir o parecer do sr. dr. Clovis Bevilaqua sobre o projecto da creação da Universidade.

E' provavel que a congregação approve unanimemente as idéas contidas no trabalho do illustre cathedratico.

✕

Embarcou no paquete *Cordillère* para o Rio de Janeiro o sr. dr. Corbiniano de Aquino Fonseca, presidente da Associação Commercial desta praça.

✕

O doutorando de medicina Paulo Bernardes, tendo seguido para o sul da Republica a fim de completar o seu curso, enviou-nos com o seu cartão de despedidas, 173 coupons da companhia Ferro-carril com destino á associação da *Liga contra a tuberculose*.

✕

O paquete *Pernambuco*, do *Lloyd Brazileiro*, é esperado do sul da Republica no dia 5 do corrente.

O sr. Domingos de Sampaio Ferraz, agente da companhia *Messageries Maritimes*, sociedade anonyma de navegação com o capital de 30.000,000 francos, enviou-nos hontem diversos prospectos sobre os novos paquetes dessa companhia, *Magellan* e *Amazone*, destinados a linha do Atlantico.

Pelos prospectos illustrados se vê o luxo e a commodidade dos alludidos vapores.

Como dissemos hontem, estes dous transatlanticos deverão substituir o *Bresil* e o *La Plata*, ganhando-os em velocidade e conforto.

Agradecemos ao sr. Domingos Ferraz a gentileza da offerta.

GOVERNO EPISCOPAL

— Pela Secretaria do Bispado foram em data de hontem exarados os despachos seguintes:

Maria Umbelina Wanderley Cavalcante, viuva do dr. Antonio Luiz Cavalcante d'Albuquerque, fallecido a 29 de janeiro de 1871, na freguezia da Escada, onde foi sepultado, pedindo autorização para mandar abrir assento especial do obito do mesmo, por não ter se encontrado no archivo parochial o lançamento respectivo, afim de tirar a respectiva certidão.—Em vista dos documentos que nos foram exhibidos, é certo ter fallecido no engenho *Timbó*, freguezia da Escada, o marido da supplicante pelo que autorizo ao revdm. monsenhor vigario da Bôa-Vista a abrir o assentamento de obito nos livros de sua parochia, do dr. Antonio Luiz Cavalcante d'Albuquerque.

Vigario de S. Lourenço, conego Manoel Deusdedit de Araujo Pereira, pedindo licença para celebrar missa na quinta-feira santa, afim de dar communhão aos fieis da sua freguezia.—Se não pode fazer os actos da semana santa, ao menos do modo permittido por Bento XIII, celebre na quarta-feira para dar a communhão na quinta.

Associação do Sagrado Coração de Jesus da freguezia de S. Lourenço da Matta, pedindo licença para a exposição do Santissimo Sacramento na quinta-feira santa.—Não pode ter logar a exposição sem os actos da semana santa.

Vigario de Garanhuns, padre Manoel Pires de Carvalho, querendo celebrar os actos da semana santa sem solennidade, pedindo licença para expôr solennemente o Santissimo Sacramento na quinta feira Santa.—Autorizamos o que pede.

Vigario de Nazareth, padre Frederico Antonio de Oliveira, pedindo licença para celebrar a missa resada na quinta-feira santa, por não poder celebral-a solennemente.—Sim.

O mesmo vigario de Nazareth, pedindo licença para fazer a exposição do Santissimo Sacramento na quinta-feira da semana santa.—Sim, com tanto que tenha logar a missa dos presantificados na sexta-feira santa

Irmandade de Sant'Anna, da egreja da Madre de Deus, com as demais irmandades do Recife, pedindo licença para expôr o Santissimo Sacramento em *Laus perenne* na sexta-feira santa, com missa solenne.—Ao revdm. parocho com a licença pedida, comtanto que se siga a missa dos presantificados na sexta-feira e guardadas as disposições liturgicas.

Tambem na mesma data foi concedida a seguinte provisão:

Licença para baptisar-se uma creança filha legitima e uma sobrinha do desembargador Levino Vieira de Macêdo Lima, em oratorio privado na freguezia de Jaboatão.

Marcolina Maria do Espirito Santo, mulher de vida difficil segundo a opinião do *Jornal Pequeno*, habitava em uma das dependencias do predio n. 58, á rua do Fogo.

Ante-hontem pela manhã, depois de haver tomodo uma chicara de café, entrou para o quarto de dormir, trancando a porta.

A noite, vendo as companheiras de Marcolina, extranhado o facto de até áquella hora conservar a mesma o quarto fechado, bateram á porta sem resultado.

Levando então o facto ao conhecimento do sr. capitão Baptista, subdelegado da freguezia de Santo Antonio, este alli chegando, ordenou o arrombamento.

Marcolina foi encontrada morta e deitada num marquesão, tendo uma vela de cêra em uma das mãos.

A infeliz contava 30 annos e era natural do Estado de Alagôas, onde tem um filho de 14 annos.

Como depositario dos objectos pertencentes á finada, o sr. capitão Baptista nomeou o sr. José Benedicto dos Santos.

O cadaver de Marcolina, foi remettido para o necroterio publico de Santo Amaro, afim de ser vistoriado e inhumado.

✕

O thesouro do Estado está pagando os juros das apolices aos possuidores, cujos nomes comecarem pelas letras A a Z.

Cruzador Andrada

Fundeou hontem, ás 11 horas da manhã, no Lamarão, esse cruzador da Armada nacional, que em viagem de instrucção com a turma de guarda-marinhas percorre a costa norte do Brazil.

O *Andrada* partiu do Rio de Janeiro com o seguinte pessoal:

Commandante, capitão de fragata Francisco José Fernandes Panema; immediato, capitão-tenente Alfredo Pinto de Vasconcellos; primeiros tenentes Othon de Noronha Torrezão, instructor de navegação, Priamo Moniz Telles; segundos-tenentes Leodegario Heleodoro da Luz, Nelson Peixoto Jurema, encarregado da navegação; José Felix da Cunha Menezes, instructor de artilheria; Alvaro Guimarães Bastos, Aurelio de Amoêdo Telles, Miguel de Castro Coimbra, José Franco Caldas, Edgar Antonio Lynch e Justito de Campos Lomba; guardas-marinha confirmados Mario Pereira Pinto Galvão, Salustiano Roberto de Lemos Lessa, Luiz Bulhões Vieira Barcellos, Oscar de Borba e Souza, Romeu Antunes Braga, Joaquim Ribas de Faria, Paulo Emilio Pereira da Silva e Alexandre de Azevêdo Lima; cirurgião segundo tenente dr. João Bergamo de Barros Palacio; machinistas, capitão-tenente José de Oliveira Gomes Junior, chefe de machinas e instructor de machinas; segundos-tenentes João Carlos Alves de Siqueira, Gustavo Jacintho Martins Coêlho, Melchiades Gonçalves de Senna e João Candido Rodrigues; guardas-marinha Adolpho Alves Macieira, João Cecilio de Oliveira, Enéas Gustavo Cadaval; commissario guarda-marinha Antonio Fernandes de Oliveira; aspirante a commissario Palmerim Cardoso de Carvalho Rocha; praticantes machinistas Oscar Uzeda Lima, Jonathas Candido do Sacramento, Decio Pereira Lemos, Luiz Brito Guimarães e Athanagildo Guimarães; contra-mestre José Joviniano Freire, guardiães Eduardo Carneiro de Almeida e João Francisco Guedes; escrevente de segunda classe Ampliato Franco Pitombo; fiel de segunda classe Marcos Euclides de Oliveira; enfermeiro de segunda classe Gentil Raul de Oliveira Costa; carpinteiro de segundo classe Cypriano José da Costa; caldeireiro de primeira classe Moysés Euclides da Silva; armeiro de segunda classe José da Silva Mendes; serralheiro de segunda classe Possidonio Marciano de Souza; segundo sargento José Leoncio Ramos e 66 aspirantes a guardas-marinha.

Trouxe ainda o *Andrada* tres cabos marinheiros, nove marinheiros de primeira classe, dezesete de segunda classe e 38 grumetes, tres cabos foguistas, 17 foguistas de primeira classe, 11 de segunda classe e 12 de terceira classe e 33 taifeiros.

DIARIO DE NOTICIAS

Sómente agora foi que recebemos os primeiros numeros do *Diario de Noticias*, que acaba de surgir na capital do Estado da Bahia.

De feição inteiramente moderna, é escripto com verdadeiro talento a mestria. Do seu programma destacam-se trechos interessantes, que bem definem a missão orientadora da imprensa.

E' redactor-chefe do novel orgão o sr. dr. Virgilio de Lemos, illustrado lente da Faculdade Livre de Direito da Bahia.

Ao *Diario de Noticias* desejamos todas as prosperidade.

Os srs. Moreira & C.ª proprietarios da fabrica *Lafayette* acabam de crear uma nova marca de cigarros de fumo picado, aos quaes denominaram *D. Luiz*, trazendo no rotulo o retrato do nosso amado diocesano.

Para que emittissemos sobre a sua qualidade a nossa opinião tiveram os honrados industriaes a lembrança de enviar-nos meio milheiro dos alludidos cigarros que no genero parecem-nos não destoar dos seus mais apreciados congeneres.

Chamamos a attenção dos leitores para o annuncio que a fabrica *Lafayette* publica em outra secção do *Diario*.

Aos srs. Moreira & C.ª somos agradecidos pela amostra que nos enviaram.

✕

Josephina Maria da Conceição é uma mulhersinha temivel.

Quarta-feira ultima á noite, no Peres, districto policial de Afogados, a Josephina depois de haver travado forte polemica com Francisco Gomes da Silva, de quem era amasia, aguardou para vingar-se a occasião em que esse dormisse.

Logo que o viu adormecer, jogou-lhe sobre o craneo uma garrafa produzindo-lhe diversos ferimentos.

Sem que isto a satisfizesse, applicou ainda no pobre diabo diversas dentadas.

O subdelegado local, fez recolher á prisão a endemoniada virago.

ALMA RELIGIOSA

— Rezar-se-ão hoje as seguintes missas funebres:

Por d. Angelica da Camara Lima, ás 8 horas do dia, na egreja da Soledade.

Por Augusto de Pinho Borges, ás 8 1/2 horas da manhã, nas matrizes da Bôa-Vista e Varzea.

Por Ignacio Pedro das Neves ás 8 horas do dia na egreja do convento de S. Francisco.

Depois d'amanhã celebrar-se-ão officios funebres:

Por João Oncalo Miranda, ás 8 horas do dia, na matriz da Bôa-Vista.

Por Antonio de Abreu Marques Bacalhão ás 7 1/2 horas da manhã, na matriz de Páo-d'Alho.

—A Ordem 3.ª de S. Francisco, solennizará na proxima semana santa, com o esplendor dos annos anteriores, todos os actos commemorativos da Paixão, Morte e Resurreição de Jesus Christo.

N'outra sessão d'esta folha publicamos o programma detalhado dos referidos actos.

✕

O orçamento do ministerio da guerra para 1903-1904 eleva-se a 34.245:000 libras sterlinas para um effectivo de.... 235.761 homens, não incluidas as tropas indias.

Na sessão da Camara dos Communs, o sr. Arthur Balfour propoz a nomeação de uma junta permanente de defesa do imperio, comprehendendo varios ministros, o 1.º lord do almirantado, o commandante em chefe do exercito e os directores dos serviços de informações dos ministerios da guerra e da marinha, tendo a missão de estudar as necessidades estrategicas do imperio. A Camara approvou esta proposta.

✕

Pedem-nos para levarmos ao conhecimento do sr. dr. juiz de orphãos desta capital que, á rua do Bom Jesus n. 14, existe uma sexagenaria de nome Gertrudes de tal, mulher de máos costumes que tem em sua companhia uma menor orphã, chamada Petronilla, de 10 a 11 annos de idade, a qual além de maltratal-a quotidianamente, recebe na citada casa os máos exemplos da depravação do meio em que vive.

Esperamos que o digno juiz verificando o que acima fica exposto, providenciará a respeito como no caso couber.

✕

Ante-hontem no logar *Macacheira*, pertencente ao districto do Brejo de Maçacos, foi encontrado em um porto destinado á lavagem de roupas, o cadaver da mulher Ignacia Maria da Conceição.

Sciente do occorrido, o subdelegado respectivo, sr. alferes Pio Salvador Alves de Azevêdo, dirigiu-se para o local indicado e procedendo ás necessarias diligencias, ficou evidenciado ter a infeliz perecido afogada.

O cadaver de Ignacia, foi transportado para o cemiterio publico do Arrayal, onde foi inhumado.

Bisbilhotices

Referem as folhas platinas que no famoso bairro de La Plata, denominado *El Bosque*, ha uma arvore, que está prendendo particularmente a attenção do publico.

«As pessôas, noticia um jornal, que todos os dias se agrupam ao redor da arvore, avidas de curiosidades, applicando o ouvido ao tronco, affirmam ouvir distinctamente lamentos e queixumes, e algumas vezes como o murmurio de uma fervorosa plegaria. Dizem todos tratar-se de uma arvore encantada, razão pela qual multas mãos já traçaram no cortex signos mysteriosos e numeros cabalisticos, rodeados de linhas allegoricas.»

Mas não é sómente em La Plata que existe «*arbor que llora*». Aqui em Pernambuco—*A Provincia* póde informar—tambem ha arvore, que soluça sem parar, lamentando seu passado... jornalistico.

⁂

Affirmam que ha mortos que falam do fundo dos tumulos...

Existe phenomeno ainda mais estraordinario: mortos que surgem em legiões do fundo das covas.

Tal é o caso do finado coronel Paraiso, que commandava uns batalhões phantasticos: todos os dias elle resuscita transformado em batalhões de Carneiros e Campellos.

Ora é João Nazareno, ora Antonio Heraclito, que apparecem, deitando ordens do dia e communicando «*aos que interessar possam*» que assumiram o respectivo posto.

E' uma verdadeira praga de coroneis commandantes, ou gafanhotos, como os chama o Paula Mafra.

⁂

A bordo do *Carapecú*:

« Desde então, fuguindo ás dores
« Que nascem de taes desejos,
« Nos galhos esqueço as flores,
« Nos labios esqueço os beijos!

Justamente como o Manoel Netto, que a bordo do *Carapecú* esqueceu o diploma.

⁂

O Rodolpho Gomes em uma das salas da commissão:

« Tentei colhêr junto á estrada,
« Uma flor inda em botão,
« E ella caiu desfolhada
« Ao toque de minha mão.

Responde o Antonio Joaquim em outra sala:

« Quiz a suprema ventura
« Fruir n'um beijo de amor,
« Mas desse beijo a doçura
« Perdeu-se como a da flor.

⁂

O *Pequeno* noticia que foi presa a mulher de *vida difficil* de nome Francisca de tal por estar proferindo obscenidades em voz alta e em plena rua...de S. Francisco.

Outros affirmam que a Francisca é de *vida facil*; mas entre estes e o *Pequeno*, a Francisca não hesita, está com o ultimo.

⁂

Na falta de reconhecimento o Rodolpho Gomes anda espalhando que tirou a sorte grande de quinze contos de réis.

Quem não tem cachorro, caça com gato.

No dia 30 do mez de março ultimo, tendo o proprietario do engenho *Matorysinho*, do municipio de Nazareth, encontrado num seu cannavial o individuo Pedro José de Oliveira, cortando algumas cannas, espancou-o brutalmente.

Fazendo uso de um facão de que estava armado, descarregou no infeliz muitos e repetidos golpes, em seguida ao que levou-o para o engenho, onde amarrou-o e fel-o espancar ainda mais por Antonio Grande e Antonio Pequeno, moradores em Goyanninha.

Não satisfeito com isto, o proprietario de *Matorysinho*, conduziu Pedro de Oliveira, para o engenho *Caricé*, de propriedade do sr. José Henrique de Moraes, onde certamente novos martyrios estavam reservados á pobre victima.

Pedro d'Oliveira, porém, logo que alli chegou falleceu.

O sr. Manoel Caetano Pereira de Queiroz, apenas teve conhecimento do barbaro crime, desenvolveu a maior actividade, procedendo ás diligencias da lei e procurando capturar os criminosos, que evadiram-se, constando-nos acharem-se homisiados no municipio de Goyanna.

O delegado de policia do municipio de Buique, sr. J. Narciso d'Assumpção Mello, andando em diligencias no dia 18 de fevereiro ultimo, capturou no logar *Riachão*, os individuos de nomes Manoel de Sant'Anna e Manoel Nascimento, conhecido por *Dedé*, os quaes se acham pronunciados naquelle municipio por furto de gado vaccum e cavallar.

Nascimento e Sant'Anna, fôram recolhidos á cadeia local.

— A mesma auctoridade em data de 10 de março ultimo, no logar *Riacho do Mo-roto*, daquelle municipio, prendeu em flagrante e fez recolher á cadeia publica os individuos Joaquim Barra, Manoel Barra e Firmino Barra, que conduziam couro de gado vaccum, cabrum e ovelhum, que os mesmos haviam subtrahido.

Contra todos os criminosos procedeu a alludida auctoridade ás diligencias, que já se acham no juizo competente.

✕

O sr. J. Narciso de Assumpção Mello, delegado de policia do municipio de Buique, no dia 8 de março findo deu cerco á casa em que residiam no logar denominado *Serra do Erú* pertencente áquelle municipio, os criminosos Lourenço de tal, conhecido por Lourenço Jacob e seu primo João Pedro Jacob.

Sendo pela mencionada auctoridade dada voz de prisão aos criminosos, reagiu contra ella Pedro Jacob, travando-se então renhida lucta, da qual resultou sahir o mesmo gravemente ferido, vindo a fallecer no dia seguinte.

Lourenço aproveitando a confusão, evadiu-se.

✕

Hontem, cerca de 3 horas da tarde, na campina do Irinêo, 2.º districto de S. José, o individuo Izidoro de tal feriu gravemente com duas facadas na região clavicular direita a José Ferreira de Britto, conhecido gatuno.

Logo que teve conhecimento do facto, o subdelegado sr. tenente Theodoro Ramos, fez medicar o offendido, mandando transportal-o para o hospital Pedro II.

Contra o offensor que evadiu-se, procedo de accôrdo com a lei a alludida autoridade.

NOTICIAS DE Portugal

Datas até 23 do mez passado:

— Os tumultos de Coimbra apaziguaram-se de todo, pouco depois da chegada do novo governador civil, interino, general Alberto d'Oliveira. O commercio reabriu os seus estabelecimentos, as fabricas entraram em laboração, o mercado abasteceu-se de viveres e o povo retomou a sua habitual cordura. E, restabelecida a ordem, o governo então tratou de attender a algumas das reclamações.

E' de justiça notar a attitude da opposição parlamentar diante d'esses acontecimentos, escreve *O Seculo*. Se houve um e outro deputado que com mais calor tratasse do assumpto, mas sempre correctamente, a verdade é que não podia ser mais digno o procedimento de todos os grupos opposicionistas, principalmente, pela sua incontestavel importancia, o do partido progressista; e a esta attitude se deveu em grande parte o restabelecimento da ordem, pois que os agitadores — sempre os ha a aproveitarem a occasião — viram que não encontravam apoio em nenhuma das casas do parlamento.

Em outros pontos do paiz deram-se ligeiras manifestações, motivadas tambem pela cobrança do imposto de sello, mas finalisaram sem ter que intervir a força publica. A de Soure foi a que promettia talvez tomar mais vulto, mas ainda assim a breve trecho terminava, tendo os principaes amotinadores procurado pôr-se a salvo. E' sempre assim.

Hoje, póde dizer-se que o paiz todo está em completo socego.

— Esteve bastante concorrida a recepção de gala que no dia 21 se realisou no paço da Ajuda, por ser dia do anniversario natalicio de sua alteza o principe real d. Luiz Felippe.

A's 2 horas da tarde, chegou sua magestade el-rei, e pouco depois recebeu na sala do throno as deputações das camaras legislativas, da commissão municipal de Lisbôa, que lhe dirigiram felicitações e o corpo diplomatico, que tambem apresentou os seus respeitos.

— Continuavam os preparativos para a recepção do rei da Inglaterra, esperado no dia 2 do corrente.

O programma official dos festejos é o seguinte:

« Eduardo VII desembarcará no Terreiro do Paço das 3 para as 4 horas da tarde.

No dia 3, de manhã, vae o senhor d. Carlos com o seu real hospede a Cintra, onde almoçarão no palacio da Pena. A noite, haverá a festa nocturna no Tejo.

No dia seguinte, tiro aos bombos e á noite recita de gala no theatro de S. Carlos.

O rei de Inglaterra, acompanhado de el-rei d. Carlos, vae no domingo, 5, a Cascaes, assistindo, á noite, ao grande jantar de gala no paço d'Ajuda.

Se o real viajante se retirar de Lisbôa, como é provavel, no dia 7, ainda haverá em sua honra, na noite de 6, um concerto no paço d'Ajuda, nos aposentos de sua magestade a rainha a senhora d. Maria Pia.

Irá esperar á barra o yacht real *Victoria and Albert*, que conduz o rei Eduardo VII, uma divisão composta dos cruzadores *D. Carlos, Adamastor* e *Rainha D. Amelia*, cujo commando será assumido pelo contra-almirante sr. Moraes e Sousa.»

São seis os coches reaes que devem servir durante o trajecto do Arsenal até ao palacio das Necessidades, na chegada do rei de Inglaterra.

Estes coches são riquissimos, não tendo sahido senão em occasiões de grande solemnidade, como esta. Teem um inestimavel valor pela sua deslumbrante belleza artistica e antiguidade, tendo, mesmo, alguns certa celebridade historica.

O coche destinado a conduzir suas magestades é o D. João V, o qual se distingue pela sua opulencia e elegancia. Foi construido em 1705, por determinação de D. João V, para o casamento de D. José. Tem, portanto, 200 annos. A sua obra de talha dourada e pinturas, estylo Luiz XIV, é simplesmente soberba.

O coche que no cortejo irá em segundo logar foi construido em Roma, no anno de 1717, por ordem de Clemente XI, e por este pontifice offerecido a D. João V. Foi este coche dourado novamente em 1845. Tem rica obra de talha, estylo Renascença; os seus cortinados, de veludo carmezim, são riquissimos. A cada um dos quatro cantos da caixa vêem-se bellas figuras decorativas, que tornam este coche uma maravilha de arte.

O coche que seguirá em terceiro logar é o carro que foi de D. José I. Este coche, que é o mais moderno de todos, foi construido em 1750; é em estylo Luiz XV. O que irá a seguir, em quarto logar, é estylo Luiz XIV e foi feito em Vienna d'Austria por mandado do imperador José I, e por este soberano offerecido a sua irmã a archiduqueza Maria Anna d'Austria, quando esta veiu para Portugal para se casar com D. João V, em 1708. Nas quatro divisões da caixa, aos lados das portinholas. Vê-se a letra M, inicial do nome d'aquella princeza. Este coche foi dourado de novo em 1862.

O coche a seguir, de estylo Luiz XIV, foi feito em Paris no anno de 1717, por mandado do infante D. Francisco, irmão de D. João V. Serviu pela primeira vez em 19 de janeiro de 1720.

Finalmente, o coche que irá em ultimo logar foi construido em Paris no anno de 1665 e offerecido por Luiz XIV, rei de França, como presente de nupcias, á princeza Maria Francisca Izabel de Saboya, quando esta veiu consorciar-se com Affonso VI. Na face da rectaguarda deste coche está retratada com fidelidade, segundo dizem diversos escriptores seus contemporaneos, aquella princeza, que se vê alli sentada no throno.

— Falleceram:

o arcediaco Sebastião José Ruas de Abreu, fiscal do patriarchado de Lisbôa;

o conego Manoel Esteves Fazenda;

o sr. Joaquim Manoel Alves, chefe das obras da companhia das aguas;

a actriz Emilia Lopes, do *Theatro Normal*.

CIUMES

Ao Nylo Camara.

—Um dia uma papoula com ciume
Disse á rosa: E's a mais feliz das flores,
Não soffres, tens belleza, tens olores.
—E a rosa respondeu-lhe com queixume:

Mas eu tambem possuo meus dissabores,
O sol queima-me as pet'las com seu lume;
Mais feliz é o cravo, o seu perfume
Encanta o leito nupcial de amores.

—O cravo pesaroso e todo triste
Retorquio-lhe, sorrindo desdenhoso:
Sim, eu sou feliz, mas por certo existe

Quem seja mais feliz—a creancinha
Que p'ra mim é o arbusto mais mimoso
A beijar ternamente a mamãsinha.

Recife, 31—3.

LUIZ CANDIDO.

Companhia de bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado maior o 1.º sargento almoxarife interino, João Sebastião Dias.

Inferior do dia o 2.º sargento chefe de turma, Alexandrino Marcellino da Silva.

Guarda ao quartel, o cabo n. 7.

Guarda para o theatro Santa Isabel, as praças ns. 14, 9 e 5.

Dia á companhia a praça n. 11.

Piquete, o corneteiro n. 19.

Uniforme n. 3.

THEATROS E DIVERSÕES

— Em sua séde, á rua Nunes Machado, no Espinheiro, ás 9 horas da noite a sociedade recreativa *15 de Março* realizará hoje o seu recreio semanal na forma do costume.

— O theatrinho da Nova Descoberta, na Torre, realizará hoje uma variada funcção, promovida pelo *Grupo de diversões familiares* do citado arrabalde.

Do programma constam diversas cançonetas cantadas pela graciosa Villa; trabalhos de equilibrio e funambulescos pelo japonez Andro e sua mulher Maria Andro, a mulher serpente; finalmente o *clown* Lourenço de Araujo, o Catóta, se encarregará de fazer rir o publico que concorrer ao theatrinho.

Após a funcção haverá bonds para o Recife.

Uma enchente certa logo mais, á noute, no theatrinho da Nova Descoberta.

Ratos operarios

Um operario de uma pequena cidade da Escocia lembrou-se de empregar os ratos na fiação dos algodões. A machina motora, onde tinha mettido os pequenos roedores, era uma especie de roda, posta em movimento pela marcha dos ratos.

Notou o operario que cada animal andava 16 a 18 kilometros por dia e fiava uma porção consideravel de algodão. A sua alimentação, que consistia em farinha de aveia, custava annualmente quando muito 150 reis, ao passo que o trabalho do rato representava no anno o valor de 2$040. Deduzindo daqui o custo da alimentação e mais 300 reis para reparações da machina, restavam 1$590 de lucro por cada animal.

Um fabricante querendo pôr esta descoberta em pratica, alugou uma casa, onde collocou 1.000 rodinhas movidas pelos ratos. Isto dar-lhe-á de lucro 1.590$ ao fim do anno.

Devemos dizer aos nossos leitores que o que acabámos de narrar se encontra exposto num livro scientifico do sr. Verigny, conhecido redactor de «La Nature.»

A requerimento de um grupo de homens de côr, o senador Honna, dos Estados-Unidos, apresentou um «bill» concedendo pensões a todos os antigos escravos de mais de cincoenta annos, que tenham sido libertados pela proclamação do presidente Lincoln, de 22 de setembro de 1862, durante a guerra civil.

O senador Honna, dizem as folhas, não tem illusão sobre a sorte deste «bill» que não é o primeiro do genero; sómente tem elle em vista dar satisfação aos homens de côr, afim de apanhar-lhes o voto em favor dos republicanos nas eleições de 1904.

Os representantes dos estados do sul no Congresso têm se afastado da Casa Branca, não apparecendo ás recepções do presidente, por causa dos homens de côr que Roosevelt recebe affavelmente.

Movimento Policial

— Assumiu em data de 1.º do andante o exercicio do cargo de delegado de policia, do municipio de Canhotinho, o alferes Thomé de Hollanda Cavalcante.

— Depois de prestar o compromisso da lei, assumiu em data de 31 de março findo, o exercicio do cargo do subdelegado do 1.º districto de Canhotinho, o sr. José Ribeiro Pessôa Filho.

Brigada

SERVIÇO PARA HOJE

— Superior de dia á guarnição, o capitão fiscal do 1.º batalhão, Luiz Pinto Ribeiro.

O 1.º batalhão dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da brigada, o amanuense, João Pinto de Miranda.

Uniforme n. 3.

DETALHE DE HONTEM

— A banda de musica do 1.º batalhão, tocará na matriz da Bôa-Vista, nos dias 8, 10, 11 e 12 do corrente, em os actos da semana santa que alli será celebrada.

DIARIO MILITAR

Guarnição Federal

SERVIÇO PARA HOJE

.˙. Superior de dia á guarnição, o sr. capitão do 34.º batalhão de infanteria, Francisco Baptista Torres de Mello.

Dia ao quartel general, o amanuense Antonio Rodrigues da Costa.

O 2.º batalhão de infanteria dará a guarnição da cidade e o official para ronda de visita.

Uniforme n. 4.

.˙. Tendo o tenente do 14.º batalhão de infanteria, Joaquim Fernandes de Oliveira, presidente da commissão de arrolamento do material do 27.º da mesma arma, informado verbalmente ao commando do districto, haver concluido no dia 1.º do corrente os trabalhos da mesma commissão, deverá por isso ficar prompto para seguir a reunir-se a seu batalhão, o alferes quartel-mestre do citado 27.º, José Pereira de Miranda, a cujo cargo achava-se o mencionado material, que deverá ser entregue por aquella commissão, ao alferes José de Almeida Fortuna, que ante-hontem foi nomeado para recebel-o.

Francisca de tal, ante-hontem a tarde, na occasião em que na rua de S. Francisco usava de um vocabulario de arripiar couro e cabellos, foi presa e recolhida á Detenção.

DIARIO CIVIL

— O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife. Santo Antonio, São José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 75, 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

4.ª publicação

Waldevino Feliciano dos Santos e Margarida Olindina dos Santos Wanderley, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

Thiago Barros da Cruz, residente em S. José, e Olympia Maria Pereira, residente em Santo Antonio, solteiros e naturaes deste Estado.

POSTA ORIGINAL

Uma estação do correio como não ha outra no mundo é a que se encontra no estreito de Magalhães, sitio perigoso onde se chocam o Pacifico e o Atlantico. Os navios que vão duma para a outra costa da America passam perto de Port-Paneine, em frente de um negro recife, ao qual, com auxilio de grossas correntes, está fixo um tunnel.

Este pipo é a estação postal de cada navio, o qual envia um bote para depositar e tirar a correspondencia. Nem um unico empregado, bem entendido, existe ali para guardar o tonnel. Não obstante os marinheiros velhos affirmam que o serviço se executa admiravelmente.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Remettido pelo sr. Leopoldo da Silveira recebemos hontem o n. 1970 d'*O Pimpão*, explendido humoristico de Lisbôa de que é agente nesta cidade o mesmo livreiro.

— Na cidade do Cabo apparecerá hoje o 1.º numero d'um jornalzinho humoristico, intitulado *O Telephone*, que será publicado aos sabbados.

Seu proprietario e director occulta-se sob o pseudonymo de Querlabulinques.

Já hontem chegou-nos por adiantamento esse numero escripto com bastante espirito.

MIMOS...

III

«Como **depositante** dos moveis da inditosa mulher, o sr. capitão Baptista indicou o sr. José Benedicto dos Santos...»
(Do *Jornal Pequeno* de hontem).

Pode ser que eu me engane, mas duvido.
Quem guarda as cousas é DEPOSITANTE
Na phrase do *Pequeno*.
Qualquer bicho careta d'hoje avante
Fala só pelo ouvido.
E se quizer ouvir
A bocca certamente tem que abrir.

O nariz servirá para apalpar
E as mãos para cheirar

Quem o bolso tiver liso, precario,
E o seu relogio fôr levar ao prego,
Aos leitores baixinho eu escorrego:
Será DEPOSITARIO.

S. MIMOSO.

CARTAS

Exm. sr. barão de Lucena

Prometti a v. exc. occupar-me, hoje da *chorumenta* despedida do caixeiro Tio Casusa, *de eternas luminarias*, e já não ha quem seja capaz de fazer-me mudar de rumo.

Sinto pruridos de continuar o historico de minha excursão eleitoral a Nazareth, lembrando a v. exc. as proezas que o Guerra *seccional* fez, por ordem de v. exc. naquelle importante e futuroso municipio; *estou arrancando* (deixe v. exc. passar a expressão) por pedir informações sobre as propostas que v. exc. acaba de fazer do Layette Barretto para a Faculdade de Direito e do illustre dr. José Nicoláo para fiscal de exames; comprehendo a necessidade que eu tenho de falar já e já a v. exc. sobre assumptos de primeirissima ordem, verdadeiras cousas palpitantes de interesse politico; mas, meu meu caro sr. Barão, não tenho mãos a medir e o que não se faz no dia de Santa Luzia, diz o rifão, faz-se em qualquer outro dia.

Pretendia mesmo chamar a particular attenção de v. exc. para a solennissima e imponente manifestação de apreço e de estima, que acaba de ser feita ao nosso eminente chefe, no momento da partida para esse lugar, onde elle vae augmentar a affliçção ao afflicto, para servir-me de uma phrase criminal, muito conhecida de v. exc. que, de certo, não é o AFFLICTO, mas não deixa de ser de um caiporismo atroz; mas é preciso não esquecer um só momento o caixeiro de v. exc., concedendo-lhe a primazia em todos os negocios, porque, seja dito em abono da verdade, o homem merece-a e toda inteira...

Elle e v. exc., v. exc. e elle são duas almas em um só corpo, duas creaturas que nasceram uma para a outra, politicamente falando, já se vê.

Quanto me teria sido agradavel (v. exc. deixe passar a expressão, com ares de taboca rachada, não ha duvida, porém muito correcta, desde que a questão de pronomes não é tão simples, como, a principio parece) estar presente ao primeiro encontro entre v. exc. e elle, agora, quando elle voltou triumphante ao regaço materno, (creio que v. exc. sabe que elle adoptou a patria fluminense, como mãe) levando o rei na barriga, isto é, um enorme rolo de papeis *muito limpos*, para com elles *fazer obra* perante v. exc.; mostrando que soube desempenhar-se com denodo e galhardia da espinhosa incumbencia, que v. exc. conferiu-lhe de arrumar votos, sem escolha de meios!

Aqui, viria, muito a proposito, fazer a v. exc. algumas consultas sobre a nova lei eleitoral, mas o diabo da despedida do *barbadão* de v. exc. não me dá tregoas.

E' preciso commental-a, custe o que custar.

Mão grado meu, meu caro sr. Barão, sou forçado a abrir um parenthesis, para fazer uma citação historica!

E eu, então, que tenho pela nossa historia o mesmo fanatismo que v. exc. teve pelo dr. José Marianno e tem, agora, pelo Tio Casusa! Que diabo!

Já vejo que não ha outro remedio senão ir admittindo na nossa correspondencia epistolar aquillo que, se v. exc. permitte, eu chamarei *enxertos*.

Eu disse que o caixeiro interessado de v. exc. era *barbadão*, parecendo-me antes que seria mais correcto chamal-o barbaças.

Empregando aquella expressão, lembrei-me da alcunha de Pero Esteves, pae daquella Ignez, que v. exc. muito conheceu e que foi amante de d. João I de Portugal.

Ora, v. exc. que sabe historia, tanto quanto entende de finanças, deve lembrar-se que Pero Esteves, *coberto de vergonha pela deshonra* de Ignez, nunca mais cortou a barba, tornando-se uma figura interessante e divertida.

Não foi, confesso a v. exc., sem uma pequenina dose de maldade que eu appellidei o Tio Casusa de v. exc., de *barbadão*.

Tenha v. exc. toda cautela e veja que elle *coberto de vergonha pela deshonra* do plano eleitoral, que concebeu por um concubinato a que v. exc., *como PAE amoroso*, não deve ser extranho, não vá imitar Pero Esteves, dando-nos a apreciar tristissimo espectaculo, qual o de *nunca mais cortar a barba*...

A hygiene terá forçosamente de intervir e não nos é dado prevêr o desenlace do conflicto.

....

Eu dizia, exm. sr., quando fui interrompido pelo emprego da expressão historica, que muito me satisfaria ter de assistir ao primeiro encontro, á primeira entrevista entre os dous cathedraticos em patranhas eleitoraes e não eleitoraes.

Mande v. exc. que o Gonçalves Maia escreva uma succulenta carta para «A Provincia», relatando tudo quanto occorrer no momento em que, depois de longa ausencia, v. exc. estreitou em seus braços o Pero Esteves, em segunda edição.

Vejo, agora, que, ainda hoje, não posso começar a autopsia da cadaverica despedida do não menos cadaverico representante de v. exc., aquelle que veio encarregado de dar-nos a comer *friladas de outra especie*...

Espere v. exc. mais um pouco.

Toujours à vos ordres, mon cher Monsieur le Baron.

DESAPPARECIDOS

— Falleceu ante-hontem em Aracajú o sr. dr. Davino Nomysio de Aquino, inpector de saúde dos portos de Sergipe.

O extincto fez parte da propaganda republicnaa, á qual prestou relevantes serviços, tendo sido em 1896 candidato ao cargo de presidente do seu Estado natal. Ultimamente, dada a scisão no partido republicano de Sergipe, retirou-se da politica.

O dr. Davino de Aquino era dotado de apreciavel intelligencia e reconhecidamente honesto.

— Havendo-se submettido, a 31 do mez passado, a uma operação de stereotomia reclamada por uma sarcoma, finou-se hontem, ás 6 horas da manhã, em consequencia de uma peritonite septica, a distincta senhora d. Emilia de Barros Lobo, viuva do conferente de nossa Alfandega Vasco da Gama Lobo e filha do fallecido negociante José Joaquim Gonçalves de Barros.

Senhora virtuosa, era merecidamente estimada de todas as pessôas que a conheciam.

Contava cincoenta annos de idade e de seu consorcio deixa tres filhos, cinco filhas, netos e genros.

A' exma. familia da extincta, especialmente a seus irmãos, os srs. Manoel e Augusto Gonçalves de Barros, apresentamos as nossas condolencias.

N. 63-300.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 3 DE ABRIL DE 1903

9726	15:000$000	12373	100$000
18257	1:000$000	16364	100$000
3379	500$000	24854	100$000
5112	200$000	27977	100$000
5477	200$000	28519	100$000
29722	200$000	.. ..	......

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

405	10236	20916	23249	25861
3769	10949	21017	25118	27844
3900	12060	21584	25382	27896
9956	15851	22432	25508	29021

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

9721	9723	9725	9728	9730
9722	9724	9727	9729	....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

18251	18253	18255	18258	18260
18252	18254	18256	18259	....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

3371	3373	3375	3377	3380
3372	3374	3376	3378	....

APPROXIMAÇÕES

9725	40$000	18258	20$000
9727	40$000	3378	15$000
18256	20$000	3380	15$000

Os numeros terminados em 26 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 26.

TELEGRAMMA DA 51.ª SERIE DA LOTERIA DE S. JOSÉ DO CORPO SANTO.

EXTRAHIDA EM 3 DE ABRIL DE 1903

24379	1:500$000	45089	50$000
22932	500$000	45568	50$000
45329	300$000	43473	50$000
37634	100$000	.. ..	......

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

38067	41230	45785	57022	49493
6791	29211	45196	11532	49775

Estão premiados com 5$000 os seguintes numeros:

8201	4669	16845	34654	43348
37897	17782	36245	19089	24312
37063	21584	14738	53866	32048
38714	58209	47711	15822	37752

APPROXIMAÇÕES

24378	25$000	22933	20$000
24380	25$000	45328	5$000
22931	20$000	45330	5$000

DEZENAS

Estão premiados com 5$000 os seguintes numeros:

24371	34373	24375	24377	24379
24372	24374	24376	24378	24380

Estão premiados com 5$000 os seguintes numeros:

22931	22933	22935	22937	22939
22932	22934	22936	22938	22940

Estão premiados com 5$000 os seguintes numeros:

45321	45323	45325	45327	45329
45322	45324	45326	45328	45330

Todos os numeros terminados em 9 e 2 estão premiados com $200.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 2 de abril de 1903:

Bacharel Victorio do Nascimento Accioly Lins, promotor publico do municipio de Agua Preta, pedindo prorogação por um mez, sem vencimentos, da licença, em cujo goso se acha.—Concedo.

Lins Vieira & C., pedindo pagamento de diversos artigos mencionados nas contas que juntaram, fornecidos para a Casa de Detenção, na importancia de 148$500.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Josepha Maria de Barros, sentenciada, pedindo perdão do resto da pena.—Indeferido.

Francisco Clementino de Souza Barros, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 150$000, dos alugueis de sua casa que no municipio de Gravatá serve de quartel, relativamente aos mezes de junho a janeiro proximo passado.—Em vista da informação do Thesouro e do attestado exhibido, o peticionario tem direito á importancia de 175$ dos alugueis de 12 de junho do anno passado a 12 de janeiro do corrente, e da qual autorizo nesta data o pagamento de 159$173, do periodo que se refere ao exercicio corrente e mando escripturar a de 15$827, do que é relativo ao exercicio encerrado.

Companhia The Great Western of Brazil Railway Limited, pedindo pagamento de passagens concedidas em seus carros, por conta do Estado, no mez de fevereiro, como das contas que juntou e documentos comprobatorios, na importancia liquida de 1:171$650.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Antonio Luiz de Drummond Miranda, pedindo permissão para matricular-se no Gymnasio Pernambucano.—Informe o sr. dr. director do Gymnasio Pernambucano.

Maria de Jesus Siqueira, professora publica ultimamente removida da a cadeira do sexo feminino de Alagôa de Baixo para a escola complementar da cidade de Salgueiro, pedindo que se lhe mande pagar os vencimentos a que se julga com direito, a contar de 7 de setembro a 28 de novembro proximo findo.—Deferido, nos termos do officio desta data ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Henrique de Castro Guimarães, serventuario vitalicio do officio de 2.º escrivão privativo da Provedoria e ausentes desta capital, pedindo prorogação, por 30 dias, do prazo que lhe foi marcado para entrar no goso da licença que lhe foi concedida.—Concedo.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 3 de abril de 1903:

A. Gentil, Aprigio Braz de Oliveira Lima, Bento da Rocha Carvalho.—Informe a 1.ª secção.

Aprigio Braz de Oliveira Lima.—Certifique-se o que constar.

Amaral e Silva.—Indeferido, por não estar a certidão apresentada nas condições exigidas por lei, devendo a importancia em deposito passar a constituir renda do imposto.

Emilia A. de Mendonça, Rodolpho Cancio do Rego & C., Emilia A. de Mendonça, Bartholomeu Lopes de Barros.—Informe a 1.ª secção.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 2 de abril de 1903:

Cavalcante & C., João Baptista da Silva Vianna.—Ao exm. sr. dr. governador.

Francisco Pereira, Walfrido Pimentel, Hospital Portuguez, Manoel do Nascimento Silva.—Informe a Sub-Directoria da Contabilidade.

Maria do Carmo de Aguiar Ley.—Expeça-se o titulo de pensão.

Antonio de Figueirêdo Oliveira.—Certifique-se.

Secundino José de Souza Lima, Silva Guimarães & C., Maria de Aquino Fonseca, Lupicino Pereira Couto, Maria da Conceição Ferreira da Luz, João Rodrigues e Jacquelina Carneiro de Albuquerque Lacerda.—Informe a Recebedoria.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª Secção. — N. 72 — Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 3 de abril de 1903.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, mui digno governador do Estado.

Participo-vos que fôram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Moysés Cypriano da Costa, como alienado e Antonio Francisco Correia, á requisição do delegado de Gloria de Goytá, por crime de rapto.

A' ordem do dr. delegado do 2.º districto da capital, João Rodrigues da Annunciação, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do Recife, Constantino de tal, como alienado e Candido Correia da Silva, como gatuno.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Oscar Bonifacio Ribeiro da Silva, Francisco Ribeiro dos Santos, Amaro Gaspar dos Santos e Antonio Henrique de Miranda, como vagabundos, Getulio Gomes, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Ludgero Feliciano de Oliveira, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto da Boa-Viagem, Francelino Francisco de Deus e Antonio Francisco da Cunha, como desordeiros.

— Communicou-me o subdelegado do districto do Brejo, da fregezia do Poço, que, hontem, no logar Macacheira daquelle districto, foi encontrado o cadaver de Ignacia Maria da Conceição.

A mesma autoridade verificou, das diligencias procedidas, que a morte fôra occasionada por asphyxia por submersão.

— Scientificou-me o delegado de policia do municipio de Buique, que, em data de 8 do mez proximo findo, tendo cercado a casa dos criminosos Lourenço de tal, vulgo *Lourenço Jacob* e seu primo João Pedro Jacob, situada no sitio Serra do Exú daquella localidade, o primeiro evadiu-se e o ultimo investindo contra a força, foi gravemente ferido, vindo a fallecer no dia seguinte.

Sobre o facto procedeu-se de accôrdo com a lei.

— Que, no dia 10, prendeu em flagrante e recolheu á cadeia respectiva, os individuos de nomes Joaquim Barro, Firmino Barra, José Barra e Manoel Barra, por crime de furto.

Contra os mesmos foram procedidas ás respectivas diligencias policiaes e enviadas ao dr. promotor publico, por intermedio do juiz municipal da alludida localidade.

— E que, em data de 18 de fevereiro, tambem do corrente anno, capturou os individuos de nomes Manoel do Nascimento, vulgo *Dedé* e Manoel de Sant'Anna, por se acharem alli pronunciados em crime de furto de animaes.

— Pelo delegado de policia de Nazareth me foi participado que, no dia 20 de março ultimo, tendo o proprietario do engenho Matorisinho do alludido municipio, encontrado o individuo de nome Pedro José de Oliveira, a cortar cannas em terras do mesmo engenho, descarregou-lhe diversos golpes de facão e mandou espancal-o barbaramente pelos moradores do dito engenho Antonio Grande e Antonio Pequeno. Pedro José de Oliveira veiu a fallecer dias depois, em consequencia das violencias soffridas.

Os criminosos evadiram-se e contra os mesmos procede-se ás diligencias recommendadas por lei.

— Ante-hontem o alferes Thomé de Hollanda Cavalcante, reassumiu o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Canhotinho, na qualidade de 2.º supplente e no dia 31 do mez proximamente findo o cidadão José Ribeiro Pessôa Filho, assumiu o exercicio do cargo de subdelegado do 1.º districto do alludido municipio.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,

José Antonio Gonçalves Mello

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 3 de abril de 1903:

Commendador Antonio V. da Silva Barroca, B. Oliveira, Eduardo Soares Neves, Fernandes & C., Hospital Portuguez, José Francisco dos Santos, José Ferreira de Souza, José Gonçalves de Carvalho, José Cardoso Ayres, Mario Gomes de Mattos, Rodolpho Gomes da Silva, Rosa Amelia de A. Mello.—Deferido, em vista das informações.

Adolpho Cavalcante, Campos & Salles, Francisco Pereira, Manoel Florentino de Souza.—Como requerem, pagando os respectivos impostos.

Alexandrina Maria Ferreira.—Concedo licença para o concerto da calçada; quanto ao levantamento da cornija, não tem logar, em vista do disposto na lei n. 13, letra D.

Arthur I. Ferreira da Silva.—Attendido, em vista da informação.

Belchior M. dos Santos.—Indeferido.

Felismino Francisco Fernandes.—Deferido, pagando os impostos referentes á abertura do estabelecimento.

J. dos S. Moreira.—Concedo a irresponsabilidade pedida.

TRIBUNAES

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 3 DE ABRIL DE 1903

PRESIDENTE O SR. DESEMBARGADOR. CARLOS VAZ

Secretario, bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal, e o dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os julgamentos seguintes:

HABEAS-CORPUS

Do Recife:

Paciente, Salustiano da Costa Sobrinho.—Concedeu-se a soltura unanimemente.

De Serinhaem:

Paciente, Gaspar Miguel dos Anjos.—Negou-se a soltura contra o voto do sr. desembargador José Uchôa, decretando-se a responsabilidade do juiz municipal respectivo.

Do Recife:

Paciente, Manoel Ignacio da Silva.—Negou-se a soltura unanimemente.

Do Recife:

Paciente, João Francisco da Silva.—Negou-se a soltura contra o voto do sr. desembargador José Uchôa.

Recurso crime

De Bom Conselho:

Recorrente, o juizo; Recorrido, Theotonio Carlos Vianna e outro. Relator o sr. desembargador M. Lima; Adjuntos os srs. desembargadores Tavares da Silva e José Uchôa.—Negou-se provimento unanimemente.

Aggravo de Instrumento

Da Victoria:

Aggravante, Francisco Tavares; Aggravado Bernardino José de Mello. Relator o sr. desembargador A. Galvão; Adjuntos os srs. desembargadores M. Lima e Altino de Araujo.—Negou-se provimento contra o voto do sr. desembargador Altino de Araujo.

PASSAGENS

Do sr. desembargador Góes Cavalcante ao sr. dr. Tavares da Silva.

Appellação crime

De Bom Conselho:

Appellante, José Justino de Barros, conhecido por Justino Rogerio; Appellada, a justiça. Do sr. desembargador Argemiro Galvão ao sr. desembargador José Uchôa.

Appellação civel

De Ipojuca:

Appellante, Antonio Aggêo Lopes; Appellado, José Manoel Wanderley. Do sr. desembargador José Uchôa, ao sr. desembargador João Carlos.

Appellação crime

De Goyanna:

Appellante, Horacio Frederico Lopes; Appellada, a justiça.

DISTRIBUIÇÃO

Ao sr. desembargador Altino de Araujo.

Recurso crime

De S. Lourenço:

Recorrente, o juizo; Recorrido, Querino Pedro Victalino.

Ao sr. desembargador M. Lima.

De Palmares:

Recorrente, o juizo; Recorrido, Manoel Lucio Pereira dos Santos.

Ao sr. desembargador João Carlos.

Aggravos de petição

Do Recife:

Aggravante, Cypriano de Almeida Costa Lima; Aggravado, o juizo.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 20 minutos da tarde.

Junta Commercial do Recife

SESSÃO DE 26 DE MARÇO DE 1903

PRESIDENCIA DO SR. DEPUTADO JOÃO CARDOSO AYRES

Secretario, dr. Joaquim Theotonio Soares d'Avellar

A's 10 horas da manhã, estando presentes os srs. deputados:—Vice-presidente, coronel José Rufino Climaco da Silva, commendador Cupertino Guimarães Bastos, José Ferreira Marques e commendador José Antonio Pinto, declarou o sr. presidente aberta a sessão, á qual deixou de comparecer, com participação, o sr. deputado Lino Leocadio Regallo Braga.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente. O expediente constou do seguinte:

Officio:

Da Junta dos Corretores, datado de 23 do corrente, remettendo o boletim das cotações officiaes, realizadas durante a semana ultima.—Para o archivo.

Livros apresentados á rubrica:

Diario de Castro Peres & C.

Idem de Maçães & Gomes.

Idem de J. Almeida & C.

Idem de L. Cavalcanti de Albuquerque.

Copiador de Silva Guimarães & C.

Idem de Castro Peres & C.

Idem de Maçães & Gomes.

Idem de J. Almeida & C.

Idem de João da Silva Faria.

Idem de Luiz M. Ribeiro Guimarães.

Petições submettidas a despacho:

De Maçães & Gomes, estabelecidos á rua Larga do Rosario n. 3, para o archivamento do seu contracto de sociedade mercantil, em nome collectivo.—Seja archivado.

Dos mesmos, pedindo o registro da firma social.—Registre-se.

De J. Carvalhal & C., para identico registro.—Registre-se.

De Francisco Ignacio Pinto, agente de leilões d'esta praça, pedindo o registro dos conhecimentos juntos, com que prova haver pago o seu imposto, relativo aos 1.º e 2.º semestres do exercicio corrente.—Registre-se.

De Alfredo Vieira de Souza e outros, componentes da firma A. Vieira & C., para o archivamento da alteração do seu contracto social, pela retirada do socio José Salazar da Veiga Pessôa.—Deferido.

De A. Vieira & C., estabelecidos á rua Marquez de Olinda n. 19, pedindo que se faça no registro da firma a annotação, no sentido de se haver retirado da respectiva sociedade o socio José Salazar da Veiga Pessôa.—Como pedem.

De Clair Canessa Gerard, estabelecida á rua Barão da Victoria n. 63, para o registro de sua firma individual.—Registre-se.

De Lourenço Cavalcanti de Albuquerque, pedindo que se dê baixa no registro da firma Lourenço Cavalcanti, e que seja feito o registro da nova firma, visto ter modificado a primitiva.—Como requer, tendo-se em vista o parecer.

De Hermann Lundgren, pedindo baixa nos registros das marcas sob ns. 184 e 185, effectuados em 13 de novembro de 1902, visto não as ter depositado na Junta Commercial da Capital Federal, dentro do prazo legal.—Vista ao dr. secretario.

Do mesmo, pedindo o registro das novas marcas, destinadas a assignalar os productos de sua fabrica de polvora, denominada Powder Factory, sito no logar Pontesinha, municipio do Cabo.—Vista ao dr. secretario.

O sr. presidente deu conhecimento á junta de que tendo recebido do sr. dr. juiz substituto parcial do commercio, com o seu officio datado de 19 do corrente, copia da sentença que decretou a fallencia dos negociantes Ferrari & Primo, estabelecidos á rua Dr. Rosa e Silva n. 80, expediu, na forma do art. 19 do decreto n. 859, de 16 de agosto de 1902, as devidas communicações, e ordenou as precisas notas.

A's 12 e meia horas da tarde foi encerrada a sessão, visto nada mais haver a tratar-se.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 3 de abril de 1903. Está conforme.

O official-maior,

Elydio Pessôa.

Junta Commercial

Pela secretaria da Junta Commercial do Recife se faz publico na conformidade do artigo 34, § 1.º do regulamento approvado por decreto de 12 de agosto de 1895, que durante o periodo de 16 a 31 de março ultimo, foram archivados os seguintes contractos, alteração do contracto, distractos e actas.

Contractos:

De Ventura Ferreira Barbosa Neves, Manoel José Ferreira Vieira, solidarios e Joaquim Barbosa Tavares, commanditario, para o commercio de calçados á rua Duque de Caxias n. 92, desta cidade, sob a firma Ferreira Barbosa & C.ª, com o capital 70:000$000, sendo o fundo commanditario de 50:000$000.

De Alfredo Monteiro e Manoel Rodrigues Moreira, solidarios e Santos da Figueira & C.ª, commanditarios, para o commercio de estiva em grosso e a retalho, rua Visconde de Inhauma n. 7, sob a firma Monteiro, Moreira & C.ª, com o capital de 10:960$520, sendo o fundo commanditario de 8:000$000.

De Castor Peres Rodrigues e Manoel Peres Rodrigues, para o commercio de generos alimenticios á estrada da ponte d'Uchôa n. 57, freguezia da Graça, desta cidade, sob a firma de Castro Peres & C.ª, com o capital de 50:299$480.

De Augusto Nogueira da Silva e José Cardoso Osorio, solidarios, para o commercio de padaria no predio n. 39 da rua de Santa Rita, desta cidade, sob a firma Augusto Nogueira & C.ª, com o capital de 10:832$810.

De Oswaldo M. Vaz de Oliveira e João F. Carvalhal, para o commercio de artigos para homem, alfaiataria e camisaria á rua da Imperatriz n. 4, desta cidade, sob a firma J. Carvalhal & C.ª, com o capital de 25:000$000.

De Manoel da Silva Maçães e Antonio de Souza Gomes, para o commercio de refinaria de assucar no estabelecimento sito á rua larga do Rosario n. 3, desta cidade, sob a firma Maçães & Gomes, com o capital de 6:000$000.

Foi alterado o contracto social da firma A. Vieira & C.ª, pela retirada do socio solidario bacharel José Salazar da Veiga Pessôa, continuando a sociedade a gyrar com a mesma firma.

Foram distractadas as sociedades commerciaes que nesta praça gyraram sob as firmas: Ferraz & Ramos, estabelecida á rua da Penha n. 5, Guerra Fernando & C.ª, estabelecida á rua Duque de Caxias n. 47, J. Jordão & C.ª estabelecida á rua Pedro Affonso n. 1, Ferreira Barbosa & C.ª estabelecida á rua Duque de Caxias n. 92, e de Agostinho Nogueira Primo, estabelecida á rua de Santa Rita n. 39.

Actas das assembléas geraes de 22 de abril de 1898 e de 16 de março proximamente findo, da sociedade Braz, Silva & C.ª, de 10 de fevereiro transacto do Banco das Classes, e de 9 de março ultimo, da Companhia de Seguros Maritimos de Pernambuco.

Deu-se baixa das firmas: Ferreira Barbosa & C.ª, J. Jordão & C.ª, Guerra Fernando & C.ª, Castor Peres Rodrigues, Agostinho Nogueira & Primo, Ferraz & Ramos e de Lourenço Cavalcanti e fez-se nota no registro das firmas: A. P. Braga Guimarães, pela transferencia do estabelecimento da rua Larga do Rosario n. 34, para a travessa do Queimado n. 9, e de Manoel Baptista Lyra, da casa filial em Tapera para a cidade de Itabayanna, do Estado da Parahyba; como tambem da firma A. Vieira & C.ª, pela retirada do socio bacharel José Salazar da Veiga Pessôa.

Registro de firmas:

Foram registradas as seguintes firmas: Ferreira Barbosa & C.ª, Monteiro Moreira & C.ª, Castor Peres & C.ª, Cosme Domingos de Souza, Augusto Nogueira & C.ª, Maçães & Gomes, L. Cavalcanti de Albuquerque & C. C. Gerald.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 2 de abril de 1903.

O secretario,

Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Publicações a Pedido

FELICITAÇÃO

Felicitamos ao distincto amigo, capitão Henrique Francisco de Moraes, pelo seu anniversario natalicio.

O nosso maior desejo era patentearmos, no dia de hoje, de um modo elevado e solenne, o quanto de reconhecidos somos pelos reaes serviços prestados á esta localidade, não só como autoridade que foi, como tambem como particular, com o maior desprendimento; acudindo aos necessitados com remedios, só pelo espirito caritativo, que tanto o ennobrece; mas, não permittindo as circumstancias em que nos achamos, aproveitamos a imprensa para tornar publicas no dia de hoje as bôas qualidades que distinguem o caritativo capitão Henrique Francisco de Moraes.

Ainda confiados na sua bondade, iremos hoje cumprimental-o.

Torre, 4 de abril de 1903.

Ulysses Almeida Costa.
Juvencio Pinto Martins.
Annibal Sodré da Motta.
Francisco Ferreira Lima.
Antonio José Oliveira.
Francisco de Assis Cordeiro.
Manoel Coêlho Pimentel.
Artidonio Lima.
Antonio José Bandeira.
Julio Ferreira Dorta.
João Nunes da Silva.
Joaquim Francisco de Souza Povoa.
Rodolpho Baptista Alves de Lima.
Antonio José Simões Brandão.
Jono Lourenço da Cruz Lanatt.
Antenio Romualdo de Souza Lima.
Tenente Antonio Francisco de Carvalho.
Raymundo Francisco de Carvalho.
Servulo Manoel dos Santos.
João Francisco Carvalho.
Arthur Araujo Sampaio.
José Elesbão Borges Uchôa Junior.

Agradecimento

Antonio Pinto da Silva agradece a todas as pessoas que se dignaram de comparecer ás missas que mandou celebrar no dia 31 de março na egreja do Espirito Santo, 1º anniversario do passamento de sua sempre lembrada esposa, Celecina de Carvalho Pinto da Silva.

Recife, 1º de abril de 1903.

Cidade de Taquaretinga

4 de abril de 1903

Completa hoje mais uma sorridente primavera o sr. Isidoro Plutão de Albuquerque, irmão do tenente João Isidoro de Albuquerque, activo e zeloso delegado policial de Jaboatão.

Por este facto, cumprimenta-o

Um amigo.

BRIM PARDO DE LINHO, 2 LARGURAS A **500 réis**

Recebeu a LOJA DO NOIVO

Caxias, n. 71

ROUBO AUDACIOSO!!

Acabo de saber, por telegramma recebido hoje, que o meu amigo e ex-socio Armando Grumback, foi victima de mais um escandaloso roubo, no hotel *Nova Cintra*, em Maceió.

Por aviso e instrucções que por telegramma me enviou aquelle meu amigo, venho prevenir ao commercio desta capital e a todos em geral que não negociem os titulos das numerações abaixo por terem sido comprehendidos entre os objectos roubados, pois o roubo não se limitou a dinheiro, ouro e brilhantes, etc.

Previno especialmente e peço aos Bancos e aos capitalistas que não façam transacções com taes titulos.

Recife, 24 de março de 1903.

Severiano José Freire.

APOLICES GERAES

Emprestimo de 1895

NUMEROS

042322 042323 042324

Apolices do Estado de Pernambuco do valor de **1:000$000**

NUMEROS

539	540	541	542	543	544	545	546
547	548	906	907	908	909	910	911
912	955	956	959	...	...	...	...

Apolices da divida publica do Estado de Pernambuco **DO VALOR DE 100$000**

NUMEROS

1059	1060	1061	1062	1175	1176
1177	1178	1179	1193	1194	1195
1607	1659	1663	1870	2636	2721
3038	5555	5556	5742	5745	5746
5904	5910	5914	6661	6663	6664
6665	6939	6940	6941	6942	7148
7149	7150	7371	9451	9452	9464
9971	10037	10038	10040	10041	10042
10043	11545	11546	11547	11548	11552
11555	12413	12414	13530	13548	14116
14117	14791	15100	15101	15124	18280
18281	18456	18458	18893	18894	18895
18896	18897	18898	18899	18900	19101
19122	19965	20976	20977	20978	21535
24928	24931	25319	25491	25492	25404
25666	25697	29421	29499	29500	29502
31595	31596	31597	33542	33543	33544
33545	34253	39592	39593	39594	21082

Letras hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco

Do valor de 100$000

SERIE 9.ª

NUMEROS

32657	33774	38638	38639	38915	38916
38919	38925	38926	38927	38929	38932
38936	38941	38942	38953	....	.....

SERIE 10.ª

44882	44883	44884	44885	44893	44904
44905	44906	44908	44909	45776	45777
45781	45782	46633	49589	50529	50531

SERIE 11.ª

59950	60767	60768	61498	61801	61806

SERIE 12.ª

65578	65590	70788	70901	72266	72267
72268	72269	72270	72271	72272	.....

SERIE 13.ª

77648	77649	77652	77653	77657	77658
77660	77661	77662	77663	77664	77665
77666	77667	77668	77670	77671	77672
77673	77914	77916	77917	77918	77919
77920	77921	77922	77923	77927	77928
77929	77931	77936	77937	77938	77939
77942	77994	.....	.....	.....	.....

MANTEIGA BRETEL

O sr. Bohain, preposto viajante do sr. J. Lepelletier, de Carantan, Mancha, França, fez publicar no *Diario de Pernambuco* e no *Jornal do Recife*, e até espalhar por toda a cidade em forma de cartaz, um «Aviso Importante» que traz fartos encomios ao referido sr. Lepelletier e á manteiga de sua producção; nesse mesmo «Aviso», n'uma nota dos jurados que serviram na exposição internacional de 1900, em Pariz, como arbitros do grupo VII, classe 40 (productos agricolas alimenticios de origem animal) vem o nome do sr. Bretel, como jurado supplementar francez, acompanhado dos seguintes termos: *Margarina em Valognes, Mancha!*

Esse AVISO, como a NOTA, que ao sr. Lepelletier, pelo seu preposto sr. Bohain, serviu de guia para a campanha de descredito que iniciaram improveitosamente contra a conhecida marca Bretel, está errado.

Está errado o aviso porque está errada a nota.

O sr. Bohain ainda fez publicar por baixo do tal «aviso importante,» que por muitos dias se pavoneia, na gordura dos typos, empoleirado nas cabeças de paginas dos dous jornaes citados, as seguintes linhas:

« Para evitar quaesquer duvidas que possam pairar no espirito do publico com a leitura de uma especie de protesto ao nosso «Aviso importante,» depositamos na redacção do *Jornal do Recife* os documentos officiaes, que serviram de base a nossa publicação, e alli o publico, ou os mais particularmente interessados, poderão examinal-os a contento, convencendo-se de que a verdade é o nosso guia.»

Releva dizer que o alludido protesto não foi feito por mim; não o foi pelos srs. Bretel Frères e muito menos com sua autorisação.

E' filho da justa indignação de uma importante firma commercial desta praça, que bem conhece as superiores qualidades e vantagens que, em larga escala, offerece a acreditadissima manteiga Bretel.

E pelo sr. Lepelletier falla o seu viajante na «verdade que lhes serve de guia».

A verdade que lhes serve de guia não aflorou da bôcca de um poço, como quer o delicado mytho... nasceu obscura do negro tinteiro de algum escrevente de um ministerio do governo de França—descuidado funccionario que involuntariamente n'uma nota, n'um resumo, n'um *recueil* commetteu um erro material originario de um engano ou de uma confusão.

Quem o affirma, no entretanto, não sou eu, não são os srs. Bretel Frères— é s. exc. o sr. ministro do commercio da republica franceza.

Como representante dos srs. Bretel Frères, de Valognes, Mancha, e por elles devidamente autorisado, venho, pois, protestar contra o já muito conhecido *aviso importante*, quanto ao que toca aos meus committentes. Sem mais delongas passo, muito gostosamente, para estas columnas um topico de uma carta que os srs. Bretel Frères tiveram a honra de receber de s. exc. sr. o ministro do commercio de França:

« Par lettre du 12 Mars 1902 vous m'avez signalé que le recueil donnant la liste des membres du Jury international de l'exposition contenait à la page 103 la mention suivante: groupe VII classe 40, jurés suppléants français: Bretel Eugène, margarine Valognes, Manche.

La mention qui figure au recueil que vous m'avez signalé et qui diffère du texte du Décret de nomination ne peut être due qu'à une erreur matérielle absolument involontaire, pour laquelle je vous exprime tous mes regrets. J'ajoute d'ailleurs que le décret du six Octobre 1900 par lequel vous avez été nommé chevalier de la Légion d'Honneur en qualité de membre du Jury de la classe 40, énonce formellement votre qualité de NEGOCIANT EN BEURRE à Valognes, Manche.

Cette mention dans un Décret qui vous accorde une haute récompense me parait de nature à vous donner satisfaction.—Le Ministre du Commerce *Trouillot*.»

Traducção.—«Por carta de 12 de março de 1903 me assignalastes que o resumo dando a lista dos membros do jury internacional da exposição continha na pagina 103 a menção seguinte: grupo VII, classe 40, jurados supplementares francezes: Eugenio Bretel, margarina, Valognes, Mancha. A menção que figura no resumo que me assignalastes e que différe do texto do Decreto de nomeação não póde ser senão devido a um ERRO MATERIAL ABSOLUTAMENTE INVOLUNTARIO, pelo qual vos exprimo todos os meus sentimentos.

Accrescento, além disso, que o decreto de 6 de outubro de 1900, pelo qual fostes nomeado Cavalheiro da Legião de Honra, na qualidade de membro do jury da classe 40, enuncia formalmente vossa qualidade de negociante de manteiga, em Valognes, Mancha.

Esta menção em um decreto que vos concede uma alta recompensa me parece de natureza a vos dar satisfação.—O Ministro do Commercio *Trouillot*.»

Diante do que vem acima se vê que o sr. Bohaiu, por Lepelletier, não hesitou em se servir de um erro material e involuntario para procurar desacreditar uma marca de manteiga que lhe offerece seria concorrencia.

Bem se sabe que a concorrencia, muitas vezes, é capaz de mais ousadas e curiosas manobras— quando os que tomam a peito o descredito de marcas rivaes não duvidam em se servir de meios poucos louvaveis.

Paraphraseando conhecido philosopho pode-se dizer que em certos espiritos *l'intérêt a des raisons que la raison ne connait pas*. E d'ahi o pouco escrupulo em atacarem desabridamente e por todos os meios possiveis o concorrente que lhes fére o interesse ao ganhar terreno sobre elles.

Creio firmemente que a marca BRETEL FRÈRES rebate cabal e completamente a pécha que lhe assacaram.

Recife, 27 de março de 1903.

Domingos de Sampaio Ferraz, representante de Bretel Frères.

SEDAS DA INDIA

Branca e de cores

RECEBEU A LOJA DO NOIVO

Rua Duque de Caxias, 71

SEM DOGMA

HENRYK SIENKIEWICZ (28)

Florença, 23 de junho.

« E's um louco para não adorares Angela! não podes calcular a somma de felicidade que gosarias junto d'ella. Andaste mal fazendo-lhe crêr que a amavas. E nós que o acreditávamos! Foi muito mal feito; porque em primeiro logar ninguem saberá nunca o que ella soffreu; e em segundo porque esta decepção teve como consequencia immediata acceitar o pedido de casamento que lhe fez Kromicki. Concebo que procedesse assim inspirada pelo daspeito. Foi depois d'uma conferencia com a mãe que o enlace ficou resolvido. Kromicki visitou-a no dia seguinte. Angela mostrou-se mais amavel com elle que de costume. Esta amabilidade animou-o a pedil-a, pedido que foi logo acceito. Sniatynski, que o soube, arrancava os cabellos de desespero. Devo dizer-te, pelo que me toca, que nunca me senti tão irritada nem tive maior decepção. A tua segunda carta acalmou um pouco a minha ira, não obstante confirmar que todos os meus projectos tinham cahido como castellos de cartas. Emquanto Kromicki não se declarou conservava um raio de esperança; dizia commigo: « Talvez Deus o illumine; Leão só obedeceu a um impeto de despeito; ha de reflectir! » Ai! Quando veiu a segunda carta, e que, áparte algumas palavras amaveis para Angela, nada retiravas do que tanto nos ferira na primeira, vi que era mister banir qualquer illusão.

O casamento está fixado para 15 de julho. Esta data tão proxima é-nos imposta por considerações de toda a especie. Celina está, realmente, muito mal; prevê a morte, e não queria que o seu luto viesse retardar o que considera como felicidade da filha. E' para admirar? Deseja antes de morrer confiar Angela á protecção d'um homem de confiança. Kromicki tambem não tem tempo a perder. Os negocios exigem a sua presença no Oriente. Tudo concorre para que Angela esgotte o calix da amargura d'um trago. Ah! meu caro Leão, como custa vêr todos os nossos projectos irem por agua abaixo, e especialmente vêr essa creança tão desgraçada! Eu por mim nunca teria consentido que desposasse Kromicki. Mas que lhe podia dizer? eu que me sinto culposa a seu respeito. Desejei muito unil-os, e não vi a alfurja onde nos devia levar a todos esse desejo. E' minha a culpa, e soffro immenso, e todos os dias supplico ao céo que tenha piedade da pobre rapariga! Logo depois do casamento irão para a Volhynia. Celina ficará commigo; tencionava ir residir para Odessa, mas não o consentirei. Sabes quanto gosto de te vêr! Pois bem! ouve-me; não venhas a Ploszow n'este momento. Fal-o por Angela. Se precisares de mim, irei eu a Roma. Mas é preciso poupar a desventurada creança. »

23 de junho.

Não posso, apesar do que fiz, cruzar os braços e abandonar a partida. Seria um casamento monstruoso. Hoje, quinta-feira, telegraphei a Sniatynski. Rogo-lhe, por tudo que tenha de mais sagrado no mundo, que esteja no domingo em Cracovia; eu parto para alli ámanhan. Expandir-me-hei com elle, pedir-lhe-hei que tenha uma derradeira explicação com Angela, pois ella estima-o e attendel-o-ha. Não recorro á minha tia, porque n'estes assumptos é melhor um homem. Sniatynski, na sua qualidade de psycholgo, comprehenderá o phenomeno que se dá em mim, e poderei confessar-lhe as minhas relações com Laura. Minha tia, á primeira palavra que ouvisse, com referencia a tão escabroso assumpto, taparia os ouvidos e fugiria de mim como do demonio fazendo o signal da cruz. Pensei dirigir-me directamente a Angela, mas isso alarmaria toda a familia; demais conheço bem o modo de pensar de Angela. Mostraria a carta á mãe, e esta senhora, que deve odiar-me mortalmente, commentaria cada uma das minhas palavras a seu modo, sem contar com Kromicki que se divertiria a sublinhar as suas criticas. O mais sensato é que Sniatynski fale com Angela a sós; sua mulher servir-lhe-ha de intermediaria e encarregar-se-ha de aplanar difficuldades. Espero que não recusará ante esta missão, que sou o primeiro a reconhecer, ser das mais delicadas. Ha muitas noites que não posso dormir: logo que fecho os olhos apparece-me Angela. E vejo o seu rosto, os seus cabellos, o seu olhar, o seu sorriso: sim, vejo-a como se a sua imagem, de hoje em diante, devesse seguir-me para toda a parte. Não posso viver assim por muito tempo.

Cracovia, 26 de junho.

Chegou Sniatynski. E' um bom rapaz. Que Deus o abençõe! São quatro da manhan e estou escrevendo; é a unica coisa que recreia o meu pobre espirito. Sniatynski e eu falámos, discutimos e discorremos até as tres. Oiço-o, no proximo quarto, revolvêr-se no leito. Repetia-me sem cessar: « Meu caro, com que direito, eu, um extranho, vou intrometter-me em assumptos de familia? Angela fechar-me-ha a bocca com estas palavras: « Metta-se com o que lhe diz respeito! » Jurei-lhe que Angela não se serviria de tal linguagem. Apreciei a sensatez das suas objecções, mas fazendo-lhe notar que ha circumstancias em que não teem cabimento. No fim de tudo, tratava-se mais da felicidade de Angela que da minha. Este argumento pareceu convencêl-o. Não me occultou que sentia por mim grande commiseração. De tal maneira empallideci e me transfigurei n'estes dias! Sniatynski não estima Kromicki; são dois temperamentos completamente oppostos. A seu vêr, qualquer especulação consiste em tirar o dinheiro da algibeira dos outros para a nossa. Não poupa Kromicki. Opinava Sniatynski: «se este homem corresse atraz dos milhões, com o elevado pensamento de os empregar em proveito da humanidade, perdoar-lhe-hia; mas deseja-os unicamente para si. » A decisão de Angela irrita-o quasi tanto como me exaspera a mim. Está convencido de que prepara a sua desventura. Acabou por ceder aos meus rogos e parte ámanhan no expresso.

Elle e sua mulher estarão de aqui a dois dias em Ploszow. Se não encontrarem meio da falar a sós com Angela, inventarão qualquer pretexto para a levar a passar algumas horas com elles em Varsovia. Sniatynski prometteu-me que descreveria os meus soffrimentos, que diria a Angela que a minha vida e o meu destino estavam nas suas mãos. E' um diplomata. Encontrará argumentos persuasivos, simultaneamente dignos e carinhosos. Demonstrar-lhe-ha que nenhuma mulher, por muito ferido que sinta o coração, tem direito a consorciar-se com um homem que não soube ganhar o seu amôr, que procedendo d'esta maneira faltaria á justiça e á honestidade naturaes; que menos ainda pode repellir o homem amado, por um simples sentimento de despeito, que provocára n'elle o ciume e de que toda a sua vida se arrependerá.

Antes de nos separarmos recommendou-me o seguinte: « Farei tudo quanto me peças, mas com uma condição: vaes dar-me a tua palavra de honra de que, ainda que se mallogrem as negociações, não apparecerás uma bella manhan em Ploszow para provocar um escandalo, que tua tia, a senhora Celina e tua prima, pagariam com a saude. Podes escrever-lhe, mas não irás a Ploszow, a não ser que t'o permittam. »

(Continúa.)

VENERAVEL

ORDEM TERCEIRA DO SERAPHICO PADRE S. FRANCISCO DO RECIFE.

Semana santa

Tendo a mesa regedora resolvido celebrar com todo o esplendor e decencia dos annos anteriores, em nossa igreja, os actos commemorativos da Sacro-Santa Paixão, Morte e Resurreição de Nosso Senhor Jesus Christo, de ordem do prestimoso irmão ministro, convido em geral a todos os carissimos irmãos desta Veneravel Ordem, a comparecerem, revestidos de seus habitos, nos dias e horas abaixo mencionados, afim de assistirem aos mesmos actos, que são:

Domingo de Ramos—A's 8 1[2 horas da manhã, benção, distribuição e procissão de Ramos, missa solenne com canto da Paixão.

Quinta-feira santa—A's 8 1[2 horas da manhã, missa solenne e communhão geral dos irmãos terceiros, exposição do Santissimo Sacramento em Laus-perenne e denudação dos altares

A's 4 1[2 horas da tarde, a tocante cerimonia do Lava-pés, com sermão pelo illustre reitor do Seminario, rvdm. monsenhor José de Oliveira Lopes, conhecido e eloquente orador sacro, e em continuação, Matinas cantadas pelos religiosos franciscanos.

Sexta-feira santa—A's 8 horas da manhã, officio e canto da Paixão, sermão pelo exm. e rvdm. monsenhor protonotario apostolico Mar'colino Pacheço do Amaral, mui digno e illustrado vigario geral do bispado. Adoração da Cruz e missa dos presantificados.

A's 5 1[2 horas da tarde, Matinas e Laudes, e em seguida o imponente e emocionanie acto da Soledade de Nossa Senhora, pelo distincto e rvdm. padre Alberto Teixeira Pequeno, talentoso lente do Seminario Episcopal de Olinda.

Sabbado de Alleluia—A's 7 horas da manhã, benção do fogo e do Cyrio Paschoal, Preconio, Prophecias, Litanias, missa solenne de Alleluia e canto das vesperas.

Domingo da Resurreição—A's 9 horas da manhã em ponto, missa solenne, sendo celebrante o nosso virtuoso e muito reverendo padre commissario frei Benigno Randebrock, acolytado por dois dignos religiosos franciscanos, terminando o acto com a benção do Santissimo Sacramento.

Outrosim, aproveitando a occasião, convido a todos os candidatos approvados em mesa, para, no domingo de Paschoa, após á missa solenne, realizarem suas entradas e fazerem o acto de profissão os carissimos irmãos noviços que estiverem devidamente preparados para esse fim.

Secretaria da Veneravel Ordem Terceira do Seraphico Padre S. Francisco no Recife, em 3 de abril de 1903.

O secretario,
Manoel Pinto Bandeira da Carvalheira.

BRIM BRANCO DE
PURO LINHO N. 6
a 3:000 réis a vara
RECEBEU A «LOJA DO NOIVO» Caxias, n. 71.

Especificos
de Souza Soares

Febrilina n. 1. — Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.;
Nervosina n. 1. — O allivio das crianças na epocha da dentição, insomnia, etc.;
Epidermina n. 1.—Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;
Respirina n. 1. — Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;
Estomachina n. 1.— Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;
Intestinina n. 1.—Cura as diarrhéas agudas, colicas, etc.;
Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;
Uterirna n. 1. — Regularisa a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;
Doridina n. 1. — Cura dores por congestão, enxaqueca, etc.;
Inflammina n. 1.— Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;
Depuridina n. 1. — Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;
Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias, etc.

Vêde o NOVO MEDICO, de Souza Soares, que se envia—gratuitamente— e onde se encontram, além destes remedios, os de ns. 2 e 3 com outras applicações.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do auctor *S. Soares*—como garantia.

Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de Francisco Manoel da Silva, Companhia de Drogas, M. J. Campos e A. P. Braga Guimarães.

Declaração necessaria

Declaramos que nesta data constituimos nosso agente na cidade da Escada, o sr. João Florentino Cavalcanti Costa, com quem poderão entender-se os interessados nos seguros contra furto de cavallos.

Recife, 2 de Abril de 1903.
A Garantia Equestre.

A GARANTIA EQUESTRE

Registramos abaixo mais uma prova da utilidade desta associação e do quanto ella é obstaculo ao furto de cavallo.

«Recebi da Sociedade *A Garantia Equestre* um cavallo a mim pertencente e furtado do quintal de minha casa, na rua Joaquim Nabuco n. 60, no dia 21 do mez passado. Dito cavallo foi encontrado abandonado nas proximidades do sitio do subdelegado, sr. Manoel Nivardo Ferreira Gomes, no Arrayal, e o recêbo por preferil-o e quantia por quanto está segurado.

Recife, 2 de Abril de 1903.
Floriano de Souza Teixeira.

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao Estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio Grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

TINTAS—inglezas e francezas para escrever, copiativas e de côres; ditas para marcar roupa e para carimbos de metal e borracha. **Pennas** dos principaes fabricantes inglezes, francezes e americanos, assim como lapis de todas as procedencias. **Copiadores** allemães, superiores, de 50 até 1000 folhas, para cartas e officios; pincéis inglezes; molhadores, prensas, etc., etc. **Impressos** para o commercio, desde cartões de visita até relatorios de bancos e companhias, em qualquer idioma moderno.—Unica agencia dos codigos telegraphicos RIBEIRO e BRAZIL—os quaes se vendem com novo abatimento. Rua Marquez de Olinda, 4, Recife—Livraria.

Amigo e sr. pharmaceutico João da Silva Silveira.—Em contestação á sua pergunta relativa aos resultados que tenho obtido com a applicação do *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, tenho a satisfação de communicar-lhe o seguinte:

Fazem seguramente cinco annos que emprego em minha clinica o seu já tão conhecido Elixir, em muitas affecções de natureza syphilitica e algumas de fundo escrophuloso, tornando-se mais notorias as virtudes curativas deste preparado nas primeiras daquellas affecções.

Com o seu uso prolongado nunca observei as perturbações gastricas que soem apparecer quando applicamos outros medicamentos congeneres, tornando por isso segura e facil a sua administração até nas crianças.

Não hesitarei em recommendal-o, com confiança, nos estados pathologicos supra mencionados, sendo, como é a nobre missão do medico contribuir para o allivio e bem estar da humanidade que soffre.

Autoriso-o a que faça o uso que convier desta minha declaração e disponha do—Amigo e obrigado—Dr. *Alves Renoã...*

TOSSES... ASTHMA

Tratamento barato e seguro!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambara*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém, absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde, mesma da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE RÉIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessoas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

O illustrado medico-operador dr. Ferreira Velloso, attestando os resultados obtidos com o *Elixir de Nogueira*, assim se expressa:

O dr. Francisco Ferreira Velloso attesta que tem empregado em sua clinica o preparado do pharmaceutico João da Silva Silveira, de nome *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, com optimo resultado nas molestias syphiliticas.

Por ser verdade passa este attestado.

Pelotas, 26 de abril de 1901.

Firma reconhecida pelo tabellião Rohnelt.

O dr. Francisco Simões Lopes, distincto clinico da cidade de Pelotas, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., fala desta maneira:

Aos srs. successores de João da S. Silveira.

Os magnificos resultados constantemente verificados na minha clinica em todos os casos de manifestações secundarias e terciarias da syphilis, com o emprego racional do vosso *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, levam-me ao agradavel dever de affirmar-vos a minha confiança no referido preparado.

Pelotas, 22 de abril de 1901.—Dr. *Francisco Simões Lopes.*—(Firma reconhecida.)

Mais uma homenagem.—O distincto clinico de S. João Nepomuceno, Estado de Minas, dirigiu aos srs. Scott & Bowne o attestado seguinte:

"Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Estado da Bahia, delegado de Hygiene e Vaccinação da cidade de S. João Nepomuceno, Estado de Minas, etc., attesto e juro, em fé do meu grão, que tendo empregado na minha clinica civil, durante oito annos, o vosso preparado medicinal denominado Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhão com hypophosphitos de cal e soda, obtive os melhores resultados nos casos de chlorose, anemia, rachitismo, affecções da garganta, tuberculose incipiente e em todas as enfermidades que deixam em sua terminação um depauperamento das forças. E' agradavel ao paladar, tornando-se de mais facil applicação ás crianças as mais rebeldes á medicação.

"Dr. Francisco Tosta Mello."

Medicamento Maravilhoso

O afamado remedio do **Dr. BRANDE**
PARA A CURA RADICALMENTE DE
Debilidade Nervosa, Impotencia, Perda da Faculdade de Procreação, Hypertrophia dos Testiculos, Prostração Nervosa, Polluções Nocturnas, Abuso de Prazeres Sexuaes, Molestias dos Rins e da Bexiga e Fraqueza dos Orgãos Genitaes.

Este MARAVILHOSO MEDICAMENTO ha de effectuar curas, mesmo depois de ter fallido todos os demais *remedios* e é o unico medicamento que cura radicalmente todos os casos. Em muitos destes casos, os RINS, que geralmente são affectados, tornam a funccionar regularmente, as PERDAS SEMINAES, quer sejam involuntarias ou prematuras, desapparecem e as partes GENITAES recuperam seu vigor.

Garante-se a cura absoluta

Vende-se este maravilhoso medicamento em todas as Pharmacias e Drogarias em Pernambuco

BRANDE & CO., PROPRIETARIOS CHIMICOS
241 E. 31st St., Nova-York, E. U. da A.

FOLHINHA DE PORTA
PARA 1903
VENDE-SE A 200 rs.
NO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

O dr. João Paulo, da volta de sua viagem ao Rio de Janeiro e S. Paulo, offerece novamente seus serviços aos seus amigos e clientes, podendo ser procurado de 1 ás 3 horas da tarde no seu antigo consultorio no largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar, ou, em outra qualquer hora, em sua residencia, na rua Henrique Dias n. 2 (Estancia).

AVISOS

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelo paquete *Continente*, para Ceará, Maranhão e Pará, recebendo:

Impressos, até 3 horas da tarde.

Objectos para registrar, até 2 horas da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 3 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 3 1/2 horas da tarde.

Emissão de vales, até 1 hora da tarde.

Associação Commercial Agricola de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL

Não tendo se realizado a eleição da nova directoria, em 30 de março proximo findo, conforme fôra annunciado, em vista de não ter comparecido o numero de socios exigidos pelos nossos estatutos para constituir-se a assembléa geral, de novo convido os srs. socios para se reunirem no dia 6 do corrente, ás 10 horas do dia, em nossa séde social, afim de se proceder á leitura do relatorio, eleição da nova directoria e commissão de contas.

Recife, 3 de abril de 1903.
Manoel José da Costa Filho,
1º Secretario.

Ao Commercio

A. Vieira & C., declaram que por mutuo accôrdo, deixou de fazer parte de sua firma commercial, a datar de 31 de dezembro proximo findo, o socio bacharel José Salazar da Veiga Pessôa, pago e satisfeito de seu capital e lucros e isento d'aquella data em diante pelos negocios da mesma firma.

Recife, 31 de Março de 1903.

MONTE DE SOCCORRO

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautellas de numeros abaixo mencionadas para resgatal-as ou reformal-as, em virtude de já se achar exgottado o prazo de seus emprestimos (seis mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto no art. 30 § 5· do regulamento em vigor.

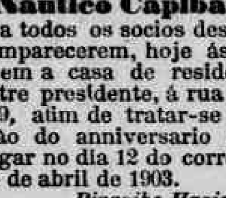
42101	43693	43811	43894	44011	44133
43539	43697	43812	43895	44017	44134
43544	43699	43813	43897	44020	44135
43548	43701	43814	43901	44021	44136
43549	43702	43815	43904	44022	44140
43555	43707	43819	43907	44024	44141
43559	43708	43821	43911	44026	44142
43567	43714	43822	43917	44030	44148
43570	43716	43823	43918	44033	44151
43572	43718	43824	43919	44039	44154
43575	43723	43825	43923	44043	44157
43576	43726	43826	43928	44045	44161
43579	43729	43827	43931	44049	44167
43581	43737	43828	43932	44058	44168
43586	43738	43829	43935	44063	44170
43587	43739	43830	43940	44064	44173
43588	43743	43831	43943	44066	44181
43594	43746	43832	43945	44067	44182
43597	43747	43833	43947	44075	44183
43600	43750	43834	43951	44077	44184
43605	43753	43835	43957	44079	44185
43612	43758	43836	43958	44080	44188
43617	43761	43839	43961	44082	44189
43624	43762	43840	43962	44084	44190
43628	43765	43841	43963	44085	44192
43631	43766	43842	43967	44086	44196
43636	43768	43843	43969	44087	44197
43639	43769	43845	43971	44088	44200
43641	43773	43846	43973	44090	44203
43642	43774	43847	43976	44092	44203
43645	43777	43849	43978	44094	44209
43647	43780	43852	43979	44102	44210
43649	43785	43858	43980	44103	44213
43654	43787	43860	43981	44106	44217
43658	43788	43863	43982	44109	44220
43664	43793	43864	43983	44115	44224
43665	43796	43867	43986	44118	44225
43668	43797	43871	43989	44119	44226
43671	43799	43876	43993	44123	44227
43680	43802	43878	43995	44125	44232
43682	43805	43881	43996	44128	44233
43688	43807	43887	43997	44129	44240
43691	43809	43891	43999	44132	44241
43692	43810	43893	44000	.....	.....

Samuel Martins,
Gerente.

Club Nautico Capibaribe

Convido a todos os socios desta sociedade, a comparecerem, hoje ás 7 horas da noute, em a casa de residencia do nosso illustre presidente, á rua do Paysandú n. 39, afim de tratar-se sobre a solennização do anniversario do club, que terá logar no dia 12 do corrente.

Recife, 4 de abril de 1903.
Pirayibe Hagissé,
1º Secretario.



Gabinete Portuguez de Leitura

AVISO

Conforme a deliberação da directoria, faço sciente a todos os socios desta instituição, que do dia 1 de abril em diante, estará o Gabinete aberto todos os dias uteis, das 9 horas da manhã ás 10 da noite, e aos domingos e dias santificados das 11 da manhã ás 9 da noute.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura, 21 de março de 1903.
Manoel de Carvalho Paiva,
2º. secretario.

Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco.

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do sr. Presidente convido aos srs. associados para se reunirem no domingo, 5 do corrente, ao meio-dia, em nossa séde social á rua da Imperatriz n. 11, afim de continuar a discussão da reforma dos estatutos.

Bruno Velloso,
1º Secretario.

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

Antonia Izabel dos Santos Lima, viuva de Jorge dos Santos Lima, pelo presente participa que dispensou o seu empregado, o sr. Bernardo Joaquim Moreira, do logar que occupava no estabelecimento de louças: «Prato Chinez» sito na rua Nova n. 36.

Recife, 1 de abril de 1903.

PROFESSOR

FRANCEZ, INGLEZ, GREGO E ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL

O professor francez Charles H. Houry ensina theorica e praticamente as materias acima mencionadas, em casas particulares, em collegios e em sua residencia.

Garante habilitar os alumnos d'escripturação com 60 lições.

Rua Duque de Caxias n. 51 — 1º andar.

Benem.·. Loj.·. Cap.·. Cavall.·. da Cruz

A Secret.·. desta Benem.·. Loj.·. está aberta todos os dias uteis, de 10 horas da manhã ás 2 horas da tarde, á disposição dos IIrr.·. e MMaçç.·. que queiram tratar de negocios concernentes á mesma Loj.·.

Damiano della Rocca 30.·.
Secret.·.

Ao Commercio

Domingos Ferreira das Neves, participa ao Commercio e a quem interessar possa que para fins commerciaes passa desta data em diante a assignar-se
Domingos dos Santos Neves.

Recife, 2 de Abril de 1903.

Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco.

CURSO COMMERCIAL

Horario das aulas

Portuguez—Quartas e sabbados das 9 ás 10 horas. Lente o sr. Oriano Mendes.

Francez—Quartas e sextas das 8 ás 9 horas. Lente o sr. Theodomiro Duarte.

Inglez—Terças e sabbados das 8 ás 9 horas. Lente o sr. S. Olympio Magalhães.

Arithmetica—Segundas e quintas, das 8 ás 9 horas. Lente dr. Francisco Xavier Guedes Pereira.

Escripturação Mercantil—Segundas e quintas, das 9 ás 10 horas. Lente o sr. Regino Ferreira de Carvalho.

Musica—Terças e sextas, das 9 ás 10 horas. Lente o sr. Arthur Nogueira Lima,

Scientifico aos srs. socios que a matricula das aulas encerrar-se-á no dia 31 do corrente, devendo aquelles que se quizerem matricular fazel-o até aquella data e que as aulas abrir-se-ão no dia 2 de abril.

Secretaria, 21 de março de 1903.
Oriano Mendes
1.º secretario.

Clinica—Medica—Cirurgica

DO DR. MANOEL CARLOS DE GOUVÊA

Especialidades — Partos, molestias de pelle, molestias das mulheres e das creanças.

CONSULTAS: de 1 ás 3 horas da tarde em seu consultorio e residencia á rua Barão da Victoria 54.

CHAMADO: por escripto e a qualquer hora.

Clinica Medico-Cirurgica
DO
DR. EDUARDO WANDERLEY
Ex-interno da clinica obstetricia do Hospital S. Izabel na Bahia

Pode ser procurado para o exercicio de sua profissão na cidade de Goyanna onde reside.

ANNUNCIOS

O «Diario de Pernambuco» resolveu adoptar preços especiaes para os annuncios alphabeticos subordinados aos titulos: aluga-se, vende-se, precisa-se, creados, casas, etc, etc.

Os preços serão os seguintes: 400 reis por tres vezes, não excedendo o annuncio de quatro linhas, 600 reis por seis vezes e 1$000 por quinze vezes.

ASSUCAR REFINADO

A Refinaria Cruzeiro, vende-o aos preços seguintes:

Especial por 15 kilos	....	7$000
1.ª « « «	....	5$000
2.ª « « «	....	4$000

CAES DO CAPIBARIBE NS. 54 Á 60

EXCELLENTE CASA

Aluga-se a excellente casa sita á Estrada de João de Barros n. 24. Tem grande sitio e acommodações para numerosa familia. A tratar na mesma casa.

ESTOMAGO

O DIGESTIVO MOJARRIETA viera operamilagres aos doentes de digestões difficeis, curando radicalmente as enxaquecas, aos dyspepticos e regularizando as funcções intestinaes. Não é panacéa, desde que pacientemente façam uso de 6 a 18 tubos do medicamento.

Depositarios no Brazil: *Silva Araujo & C.*, do Rio de Janeiro, á rua Primeiro de Março ns. 1 e 3.

Fabrica Lafayette

MOREIRA & C.

19, Rua Visconde d'Inhaúma, 19

PERNAMBUCO

CIGARROS DOM LUIZ

EM HOMENAGEM

Ao virtuoso e preclaro Bispo de Olinda

Os elevados preços dos fumos especiaes e a enorme competencia que se alastra hoje pelo Estado, tem depreciado extraordinariamente a qualidade dos cigarros que—em numerosas marcas—circulam por ahi, na sua quasi totalidade de manipulados com fumos ordinarissimos.

Queixam-se os apreciadores da falta que existe de um cigarro especial—superior ainda ao apreciado—LAFAYETTE—que, entretanto, é o melhor que existe actualmente no mercado.

Para satisfazermos os desejos dos nossos estimados freguezes e consumidores não nos poupamos a esforços nem despesas para lançarmos no mercado uma nova marca de cigarros, manipulada exclusivamente com fumos da mais superior qualidade e escrupulosamente escolhidos. Em homenagem ao virtuoso bispo de Olinda, demos o nome de **DOM LUIZ** á esses inegualaveis cigarros.

Esperamos pois, que a nossa bôa vontade e esforços sejam galardoados com o melhor acolhimento dos apreciadores do bom fumo, pois que, n'uma tal época e arcando com todas as difficuldades, conseguimos apresentar um especialissimo cigarro, que é indiscutivelmente a *elite* de todos que existem em o Norte do Brazil.

Rendendo, assim, merecida homenagem ás virtudes do preclaro Bispo de Olinda, satisfazemos tambem ás instancias dos distinctos apreciadores d'um bom cigarro.

Presentemente, estes cigarros são de fumo picado; em breve, porém, apresentaremos cigarros **DOM LUIZ** de especialissimo fumo desfiado, para satisfazermos a todas as exigencias de habitos e paladares.

Endereço telegraphico
CAMÕES
CAIXA POSTAL N. 142

APIOLINA CHAPOTEAUT
(NÃO CONFUNDIR COM O APIOL)

A APIOLINA é o mais póderoso emmenagogo conhecido, e o mais apreciado pelos medicos. Ella provoca e regularisa o fluxo mensal, faz desapparecer a interrupção e a suppressão d'elle, bem como as dores de cabeça, a irritação nervosa, as crispações, as dores e colicas que acompanham as *epocas menstruaes*, compromettendo tão frequentemente a

SAUDE DAS SENHORAS
Em PARIS, 8, rua Vivienne
e em todas as Pharmacias.

AERONAUTAS

Cigarros dedicados a SANTOS DUMONT
Desfiados, picados, grossos e finos
São os melhores e mais baratos que se vendem no Recife.

Deposito geral—rua da Cadeia n. 1
RECIFE

Lei do orçamento

No escriptorio desta empreza vende-se a lei do orçamento vigente.

MANTEIGA BRETEL FRÈRES

A MELHOR DO MUNDO

Encontra-se á venda em todas as mercearias de primeira ordem e no armazem de Francisco Pinto & C successores de João Fernandes de Almeida

Travessa da Madre Deus ns. 21 e 23
RECIFE

COLLEGIO 9 DE JANEIRO

Rua do Hospicio n. 71

Este estabelecimento de educação reabriu as suas aulas no dia 9 do corrente e continúa a receber alumnos **internos, semi-internos e externos.**

Cursos: **primario, secundario e de madureza.**

Recife, 2 de janeiro de 1903.

O DIRECTOR,
Bacharel Feliciano do Rego Barros Araujo.

CIGARROS

AERONAUTAS

M. A. Ramos & **C.** proprietarios da fabrica Lusitana, á rua da Cadeia n. 1, scientificam ao commercio, que desde o 1.º de abril em diante os seus cigarros—**AERONAUTAS**—desfiados passam a custar menos **500 réis** isto é, **7$500** por milheiro para qualquer quantidade; os mesmos encontram-se á venda em todas as casas de retalho; para vendas em grosso no deposito da fabrica á rua da Cadeia n. 1 e em casa dos srs. **Almeida, Machado & C.** á rua Madre de Deus n. 36 e **Alves, Lima & C.** á rua da Cadeia n. 35.

RECIFE—PERNAMBUCO

CEREVISINA
(LEVEDURA SECCA DE CERVEJA)

Este remedio, bem doseado é facil de conservar-se, tem, em pequeno volume, a mesma actividade que a melhor levedura fresca, sem comtudo apresentar nos seus effeitos, a irregularidade d'esta ultima: Damol-a em granulos para facilitar-lhe o uso e por dissolver-se rapidamente n'agua.

A **CEREVISINA** dá maravilhosos resultados no tratamento dos furunculos, que faz desapparecer Tem tido o maior exito para os doentes attacados de psoriasis, herpes ou eczema, melhorando-lhe, em breve, o estado geral. Recommenda-se tambem a **CEREVISINA** para o tratamento do acné, da urticaria, etc.

A **CEREVISINA** não pesa no estomago, como certas leveduras frescas, nem provoca gazes acidos, por isso os dyspepticos podem tomal-a sem inconveniente.

Deposito em Pariz, VIAL, 8, rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

Loteria de Sergipe

ESTRACCÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE
MEZ DE MARÇO

Esta acreditada loteria chama a attenção do publico para os importantes planos que com pouco dinheiro, habilita á fortuna.

A's segunda-feiras	15:000$	por 400 rs.
A's quarta-feiras	8:000$	por 400 rs.
A's sexta-feiras	10:000$	por 200 rs.
Em 9 de março	25:000$	por 2$000.

Todos os pedidos devem acompanhar a importancia e que haja a maior clareza, devendo toda a correspondencia ser dirigida á Agencia Geral, á Praça da Independencia ns. 31 a 37.

Adrec. **Bercampos**

BERNARDINO COSTA CAMPOS.

EM 21 DE ABRIL 100:000$000 POR 4$000

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

Tem o maior deposito de drogas e productos chimicos no norte do Brazil—e fabrica uma variedade de medicamentos.

IMPORTA E EXPORTA

E' proprietaria do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO de Hermes Peira de Souza e dos preparados de JURUBEBA de Bartholomeu & C. (successores).

DROGARIA E DEPOSITO: á rua do Marquez de Olinda ns. 24 e 26

LABORATORIO:—Á RUA D. MARIA CESAR N. 20.

Endereço telegraphico:—DROGARIA—Caixa postal n. 120

NOVA LOTERIA
DO
ESTADO DA BAHIA

Extrahida todos os dias, inclusive nos domingos, na capital d'aquelle Estado, sob a fiscalisação do Delegado do Governo, em favor das obras das Irmandades de São José, São Gonçalo e da Confraria do Senhor Bom Jesus da Cruz.

Contractante, o capitalista Antonio José Pedro

Esta acreditada loteria, verdadeira protectora dos pobres, com o fim de favorecer á pobreza n'este Estado, abria uma agencia n'esta capital, á rua Duque de Caxias n. 51, 1.º andar onde expõe á venda, os afortunados bilhetes da Loteria São José, cuja extracção é diariamente ás 4 horas da tarde inclusive os domingos.

Com a insignificante quantia de 200 réis o comprador ficará habilitado a receber nesta agencia, sem desconto algum, premio maior, além de outras sortes menores, sendo a unica que dá a vantagem de seis mil premios para os dois finaes do 2.º premio.

Os bilhetes para domingo devem ser comprados sabbado.

End. telegraphico **Korlima** — OS AGENTES, **Koury & Lima.**

OLEO de HOGG

do FIGADO FRESCO de BACALHAU, NATURAL e MEDICINAL (Frascos TRIANGULARES)
O mais receitado pelos Medicos do Mundo inteiro.
UNICO PROPRIETARIO: HOGG, 2, Rue Castiglione, PARIS, E EM TODAS AS PHARMACIAS

INSTITUTO AYRES GAMA

Grande estabelecimento de instrucção fundado e dirigido pelo

BACHAREL ALFREDO DE ALBUQUERQUE GAMA
RUA DO HOSPICIO N. 1[0

Reabriu suas aulas no dia 10 de Janeiro continuando a manter os seguintes cursos:

Primario—de accôrdo com os methodos mais modernos e **intuitivos**, sendo o ensino de leitura rigorosamente feito pelo methodo João de Deus.

Secundario—comprehendendo todas as materias exigidas pelos programmas officiaes para as matriculas em qualquer dos cursos de ensino superior da Republica.

Commercial—estudo pratico de linguas, escripturação mercantil, correspondencia epistolar, tendo-se em vista o ensino mais pratico possivel de todas as materias necessarias aos que se propoem á vida commercial.

Continúa a acceitar alumnos **internos, semi-internos** e **externos**, dispondo de um corpo docente de reconhecida competencia.

VASTAS ACCOMMODAÇÕES, ASSEIO E HYGIENE

PERNAMBUCO POWDER FACTORY
(FABRICA DE POLVORA DE PERNAMBUCO)

Polvora de todas as qualidades em varias emballagens

ESCRIPTORIO — Rua do Commercio n. 6

Fundição do Bowman

Tem grande deposito de **machinas, ferramentas** e **utencilios** para qualquer **fabrica, usina** ou **officina**, e especialmente

Machinas a vapor de differentes tamanhos e systemas, de varios fabricantes, inclusive Robinson, de 1 a 12 cavallos—vapor;

Caldeiras a vapor multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas de tachas;

Caldeiras a vapor Cornish, queimando lenha e bagaço;

Rodas d'agua, bombas de motu-continuo, **moendas** e meias moendas, **taxas** de ferro batido ou fundido, cravadas e caldeadas, **arados** de differentes systemas, **crivações** para fornalha, **machinas** de descaroçar algodão.

Encarrega-se de mandar buscar na Europa e assentar, quaesquer **fabricas, usinas, apparelhos** e meios apparelhos de vacuo, **distillações** para alcool e aguardente.

O engenheiro da Fundição, sr. Augusto Clark, é especialista nos apparelhos de fabricar assucar.

Rua do Barão do Triumpho, n. 52

IMPORTANTE LOTERIA DA BAHIA

2.000:000 POR 200 REIS
QUARTA-FEIRA, 8 DE ABRIL

Extracção todas sextas-feiras.

Os bilhetes acham-se á venda em todas as casas lotericas e na agencia *A FORTUNA*, praça da Independencia n. 32 a 38—J. Castro.

FARELO

Em saccos de 40 kilos, o melhor que vem ao mercado, vende a preço sem competencia o armazem

BENFICA
Rua da Companhia Pernambucana n.º 4

ENGENHO

Vende-se, arrenda-se ou permuta-se por predios na capital um bom engenho, distante meia legua da estação com todas as obras necessarias, moente e corrente, tendo muito varzea, mattas e bom cercado.

Para informações com Martins Moreira, rua do Vigario ou com o proprietario nas terças ou quartas-feira na Cambôa do Carmo n. 12, 1.º andar.

Mais outra victoria do «Balsamo dos Indios»

FLORESTA, 22 DE FEVEREIRO DE 1903.

Illm. sr. Alfredo Barros.—Satisfazendo o seu pedido attesto que minha mulher curou-se radicalmente de uma relaxação da uvula que soffria ha muitos annos, com dois vidros do Balsamo dos Indios de sua composição, tomados em gargarejos, segundo prescreve; e que por diversas vezes tenho usado o mesmo Balsamo, tambem em gargarejos, como abortivo do defluxo em começo, sempre com medio feliz resultado. Póde v. s. fazer desta o uso que lhe convier.

Do amigo respeitador e obrigado,
Manoel Nunes Corrêa,
Juiz de direito.

(Acha-se reconhecida a firma pelo tabellião publico de Floresta).

Casa na Varzea

Aluga-se o chalet da rua S. João n. 29. A' tratar com José Alves Rodrigues, rua Nova n. 58 A.

PADARIA

Vende-se uma bem localizada: a tratar, na rua do Livramento n. 16.

Attenção

A' rua do Rangel, fazem-se camisas por medida, de madapolão superior e os peitos de linho o que ha de mais fino, por preços baratissimos.

Recebem-se encommendas de camisas, ceroulas, punhos, collarinhos, e costumes de casimira ou de brim pelos preços mais modicos.

Santos Pereira
RUA DO VISCONDE D'INHAUMA N. 29.

LIQUIDAÇÃO DE FERRAGENS

Vende-se grande quantidade de machinas de costura e de casear do fabricante Singer, machina de cortar papel, machina de cortar fazenda, machina de engommar, machina de limpar cereaes, machina de lavar roupa e outros annexos; ferros de engommar, balanças para assucar, dois macacos de força, columnas de ferro, polias de diversos tamanhos, mancaes luvas, transmissões de aço, bomba de jacto continuo, barricas com pregos e uma bancada para ferreiro.

Tambem vende-se grande quantidade de peças avulsas para fabricas, constando de corrêas, parafusos, canos de cobre, grelhas para fornalha, barrotes de pinho, uma armação ingleza e muitos outros artigos.

A TRATAR
NA RUA 1.º DE MARÇO N. 18
Loja de calçado

VENDE-SE

No escriptorio desta Empresa vende-se uma machina *Marinoni* para o formato do *Diario de Pernambuco.*

ENGENHO

Vende-se o Caramurú, sito na freguezia de Nossa Senhora do O', do municipio de Goyanna, com intervenção do Banco da Republica do Brazil, que tem hypotheca no dito engenho.

A' tratar no mesmo engenho e nesta cidade á rua 15 de Novembro n. 50, 1.º andar.

Casacas e clacks

Casa especial
ALFAIATARIA RODRIGUES
Rua Barão da Victoria n. 48 A
ESQUINA DA DE SANTO AMARO

MOTOR E CALDEIRA

Vende-se um motor de quarenta cavallos nominaes, de condensação, com todos os pertences e uma grande caldeira dos fabricantes Rob Klein & C.ª de Chemnitz.

Para vêr á rua da Detenção, na nova fabrica de estopa, defronte da estação da Central.

CIMENTO

Muito forte, Marca *Jacaré*, qualidade superior a corôa em barrica de 100 e 150 kilos.

E' a primeira vez que vem a este mercado.

Se fornece alguma quantidade para prova.

Vende-se no Largo do Corpo Santo n. 4.

Raul de Oliveira.

PAPEL PARA IMPRESSO

Vende-se no escriptorio desta Empresa.

Sabão vegetal

Esse sabão de fabrico inteiramente novo n'este Estado, feito de productos nacionaes e recommendavel para o uso domestico por sua bôa qualidade consistencia e preço modico, encontra-se á venda na rua Barão do Triumpho ns. 14 A e 16, fabrica de Rossback Brothers. Na mesma casa compra-se barris vasios perfeitos a bom preço.

TAINHAS
EM SALMOURA
ESPECIAES
VENDEM
SANTOS DA FIGUEIRA & C.
RUA DA CADEIA N. 54

SABUGUINA

Medicamento Veterinario
PREPARADO POR
F. SALUSTIANO CORREIA

Poderoso especifico contra o *SANGUE CATARRO, TOSSE* e diversas affecções que atacam ordinariamente ao gado cavallar e muar e aos pequenos animaes domesticos. **A SABUGUINA**, não é um medicamento novo. O seu emprego no tratamento das molestias sanguineas e catarrhaes dos animaes, dista de alguns annos, sempre com feliz resultado.

Trata-se, portanto, de um medicamento experimentado capaz de agir com segurança no tratamento do *BOI, BURRO CAVALLO* e diversos outros animaes quando atacados destas molestias.

PREÇO DA GARRAFA 4$000
DEPOSITO NA DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA
RECIFE

PROFESSOR DE LINGUAS

S. Magalhães, com pratica nos collegios de Nova-York, lecciona inglez, francez e italiano, pelo systema mais facil e moderno.

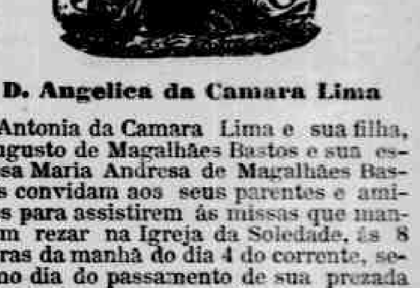
Aproveitamento rapido e comprovado.

Dá lições em casas particulares e mantém em sua residencia varias classes diurnas e nocturnas.

Encarrega-se de tradições litterarias e scientificas, correspondencia commercial, manifestos, etc.

Rua Larga do Rosario n. 36 1.º andar.

ANNUNCIOS FUNEBRES



D. Angelica da Camara Lima

Antonia da Camara Lima e sua filha, Augusto de Magalhães Bastos e sua esposa Maria Andresa de Magalhães Bastos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar na Igreja da Soledade, ás 8 horas da manhã do dia 4 do corrente, setimo dia do passamento de sua prezada e inolvidavel esposa, mãi e filha, d. **Angelica da Camara Lima**, pelo que agradecem por este acto de religião e amizade.

Augusto de Pinho Borges

Antonio de Pinho Borges e sua familia, João da Cruz Macêdo e sua familia e Miguel de Abreu Macêdo e sua familia, agradecem do intimo d'alma a todos os parentes e amigos que compareceram ao enterramento de seu filho, neto e sobrinho o inditoso **Augusto de Pinho Borges**, e os convidam á assistirem as missas que, pelo seu descanso eterno serão rezadas ás 8 1/2 horas do dia 4 do corrente nas Matrizes da Bôa Vista e do Varzea.

Confessam-se summamente gratos a todos que comparecerem a esse acto de religião.

Ignacio Pedro das Neves

7.º DIA

João Pedro das Neves e sua mulher, Thereza Militana da Cruz Neves, dr. Antonio Pedro das Neves, Gabriel Ildefonso das Neves Cardoso, Affonso Ferreira Baltar, Ildefonso de Paula Dias Fernandes, Arthur Candido das Neves Fernandes, Affonso Anisberto das Neves, José Ferreira Muniz, Elesbão Ferreira Muniz e suas familias agradecem as pessôas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu prezado cunhado, irmão e tio **Ignacio Pedro das Neves**, e de novo os convidam a assistirem ás missas que por alma do finado serão celebradas sabbado, 4 do corrente, ás 8 horas da manhã, no convento de S. Francisco.

Antecipam os seus agradecimentos.

João Oncala Miranda

Antonia Ferreira Oncala e seus filhos, Joaquim Lourenço dos Reis Ferreira e seus filhos, Purificacion Oncala Miranda, sua filha e genro (ausentes) profundamente compungidos pelo infausto e prematuro passamento de seu prezado marido, pae, genro, cunhado, filho e irmão **João Oncala Miranda**, agradecem cordialmente a todos aquelles que acompanharam os seus restos mortaes á ultima morada, e de novo os convidam e aos demais parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar, pelo seu repouso eterno, na Matriz da Bôa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 6 do corrente, confessando-se, desde já reconhecidos.

Antonio de Abreu Marques Bacalhão

A familia do finado **Antonio de Abreu Marques Bacalhão**, mandando rezar missas na matriz de Pão d'Alho, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 6 do corrente, 7.º dia de seu passamento, pelo descanso de sua alma, convida a todos os amigos e parentes do inesquecivel morto para assistirem a esse acto de religião, pelo que se confessa eternamente agradecido.

LEILÕES

LEILÃO

Da officina typographica, situada no predio n. 75, á rua 15 de novembro, constando:

De 3 prélos, sendo 1 mechanico, diversas fontes de typos perfeitos, cavaletes, caixêtas, material de impressão, registro de gaz, arandelas, canos de chumbo, compartimento de madeira etc.

Terça-feira, 7 do corrente
A'S 11 HORAS

Na referida typographia á rua 15 de novembro n. 75.

O agente Oliveira, competentemente autorizado pelo proprietario, venderá em leilão a typographia acima descripta, em um ou mais lotes, á vontade dos srs. pretendentes.

AO CORRER DO MARTELLO

Informações com o mesmo agente em seu escriptorio, á rua 15 de novembro n. 2.

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Freguezia da Boa Vista

Becco do Véras n. 13, sobrado de 1 andar.

Rua 7 de Setembro n. 22, casa terrea.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, loja.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.° andar.
Idem n. 33, sobrado de 2 andares.
Rua da Madre de Deus n. 10 A, casa terrea.
Rua do Tuyuty, outr'ora da Lapa n. 8, sobrado de 1 andar.
Idem ns. 2 e 11, casas terreas.
Rua do Amorim ns. 60, 62 e 64, casas terreas.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.° andar.
Idem n. 25, loja.
Idem n. 27, loja e 1.° andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, 2.° e 3.° andares.
Idem n. 9, 1.° andar.
Idem n. 11, 1.° andar.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Idem n. 41, sobrado de 1 andar.
Rua Domingos José Martins n. 132, loja.
Idem n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua da Restauração n. 27, casa terrea.
Rua do Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.

Aluga-se barato o predio á rua Luiz Rego n. 54, tem agua, gaz, grande quintal, á tratar rua Vidal de Negreiros n. 129.

AMA, precisa-se de uma ama para cozinhar; na rua de d. Maria Cezar n. 9.

Aluga-se as casas n. 89, rua da Gloria e n. 76 Lomas Valentinas: a tratar á rua Duque de Caxias n. 91.

ATTENÇÃO—Vende-se o acreditado estabelecimento de molhados denominado «Barracão», collocado em ponto especial para vendas em grosso e a retalho na linha de Limoeiro, em Santo Amaro; a tratar na rua da Madre de Deus, n. 28.

Ama para andar com creança, precisa-se de uma na rua da Imperatriz n. 88, 2.° andar.

ARCOS DE FERRO, vende-se no escriptorio desta Empresa.

ALUGA-SE a casa n. 33, á rua de São Miguel, em Afogados. Tem grande quintal, 3 quartos, cacimba bôa e esta perfeitamente aceiada. A tratar no escriptorio do *Diario* ou na rua acima n. 8

AMA. Na rua da Detenção n. 17, 1.° andar, precisa-se de uma que saiba cozinhar.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bôlo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

Cigarreiros que trabalhem bem em desfiados, precisa-se na Tabacaria Lusitana á rua da Cadeia n. 1 Recife.

CARTÕES DE VISITA, em 20 minutos. Na *Agencia Jornalistica*, á rua do Imperador n. 31.

COZINHEIRA. Precisa-se de uma na rua da Imperatriz n. 15, 1.° andar.

COMPRA-SE um pequeno motor de 2 a 3 cavallos para tanger machina de algodão; quem tiver, em segunda mão, para vender avise na loja de chapéos de sol, á rua Dr. Rosa e Silva, antiga Imperatriz n. 55.

CASA. Aluga-se a da rua do Lamarão (Monteiro), com bons commodos, agua, gaz e pintada de novo, a tratar: na estrada do Monteiro n. 53, ou no trapiche Vianna, Forte do Mattos.

ESTOPA DE FARDOS. Vende-se no escriptorio deste *Diario*.

FOLHINHA DE PORTA para 1903, vende-se a 200 rs. no *Diario de Pernambuco*.

Facturas e memoranduns prepara-se em 24 horas nesta redacção.

LEI DO ORÇAMENTO VIGENTE—Vende-se no escriptorio do *Diario*.

Lindas musicas para violino e canto, chegadas ultimamente. Preálle & C., rua Barão da Victoria n. 59.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$500 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

NA AGENCIA JORNALISTICA PERNAMBUCANA vende-se caixas de papel para cartas a $860, 1$500 e 2$500 com enveloppes.

ORÇAMENTO MUNICIPAL, encontra-se no escriptorio deste *Diario* o folheto contendo a lei do orçamento municipal em vigor.

PAPEL DE ARROZ, a 600 réis á folha, vende-se na Agencia Jornalistica Pernambucana, á rua do Imperador n. 31.

Recibos para aluguel de casas, em superior papel, vende-se na «Agencia Jornalistica.»

Um rapaz solteiro, gosando boa saude e, sobre sua conducta, dando as melhores referencias, offerece-se para leccionar aqui ou fóra da capital, portuguez, francez, arithmetica e geographia, e especialmente primeiras lettras, pelo methodo intuitivo Clakins.

Proposta para esta redacção sob as iniciaes G. C.

UMA PESSOA que deseja fallar com o sr. José Affonso Reis e Silva, ignorando seu paradeiro, pede ao mesmo sr. que deixe indicações no escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

Vende-se um importante baixo de «dó», á tratar na rua do Caldeireiro n. 31.

VENDE-SE por modico preço duas columnas de ferro para grande pavimento.

Vêr e tratar na *Fundição Geral*, á rua do Brum.

Vende-se a mercearia á rua Imperial n. 110, aluguel é muito barato, 36$000 com agua, tem commodos para familia a tratar na mesma.

VENDE-SE os engenhos, Varzea de Una e Outeirão, distantes da estação de Tapera meia legua, com bons terrenos, bôas mattas, bôas obras, bons cercados, moente e corrente.

Quem pretendel-os dirija-se ao engenho Varzea de Una.

Valsas e polkas lindissimas chegadas do Rio. Preálle & C., rua Barão da Victoria n. 59.

ANNUNCIOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O paquete **JABOATÃO**, (commandante A. Guimarães), segue nestes poucos dias para **Santos e Rio de Janeiro**

O paquete **RIO FORMOSO**, (commandante Guennes Wanderley), segue nestes dias directo ao **Rio de Janeiro.**

O'paquete **S. FRANCISCO**, (commandante Sá Pereira), segue no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará e Camocim.**

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n 12

Novo Loyd Brazileiro

O vapor **PERNAMBUCO**, (commandante R. Ripper), é esperado dos portos do sul no dia 4 do corrente, seguirá para a Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos e Manaos.

O paquete **BRAZIL**, (commandante Silva), é esperado do norte no dia 6 do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.**

O paquete **PERNAMBUCO**, é esperado dos portos do sul no dia 5 do corrente.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 °/°.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

Aos srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10, dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente no respectivo porto de descarga, dentro de 3 dias depois de realisada. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

RUA DO COMMERCIO N. 46, 1.° ANDAR

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

O PAQUETE

ORELLANA

E' esperado do sul no dia 25 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Liverpool, com escala por S. Vicente, Lisbôa, Coruna e La Pallice.

N. B.—Este paquete não tem accomodações para passageiros de 2.ª classe.

O PAQUETE

LIGURIA

E' esperado da Europa até o dia 18 de Abril e seguirá depois da demora do costume para Valparaizo, com escala por Bahia, Rio, Montevidéo, Punta, Arenas, Coronel e Talcahuano.

A Pacific Steam Navigation Company, de accôrdo com a Royal Mail Steam Packet Company, emittirão bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª, e 2.ª classes para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios da dias Companhias.

Para carga trata-se com o corrector A. B. Dallas, rua do commercio n. 10, andar terreo.

Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes

RUA DO COMMERCIO N. 10, 1.° ANDAR

Wilson Sons & C. Limited

LAMPORT E HOLT LINE

O paquete belga **HEVELIUS**, é esperado de New York no dia 4 de abril, seguindo depois de pequena demora para **Bahia e Rio de Janeiro.**

O paquete **BYRON**, é esperado do sul no dia 7 de abril, seguindo depois de demora necessaria para **Barbados e New York.**

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com o agente,

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.° ANDAR)

EDITAES

EDITAL

SECRETARIA DA INDUSTRIA

1.ª Directoria

Por esta directoria se faz publico que, no dia 17 do corrente, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para os reparos de que precisa a ponte do Engenho Novo, na estrada de Muribeca, orçados em 8:811$741 reis.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organizadas de accôrdo com o presente edital;

2.ª As firmadas por pessôas que tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, alem da idoneidade exigida para a direcção e execução da obra, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente na thesouraria desta repartição quantia correspondente á 5 °/o do valor da obra, importancia que se fôr escolhida sua proposta, será recolhida ao thezouro como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito á caução o contractante preferido que, convidado por edital para assignar o contracto, dentro do prazo maximo de 30 dias, a isto se recusar.

As guias para recolhimento da caução serão entregues somente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas nesta Directoria, onde se encontrará tambem o orçamento respectivo.

Recife, 2 de Abril de 1903.

Misael Domingues,
Director interino.

EDITAL

O doutor Antonio de Olinda Almeida Cavalcante, juiz seccional do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, tendo este juizo arrecadado o espolio da finada franceza Euphanie Egalon, tambem conhecida pelos nomes de Euphanie Modon e Emilia Egalon, são chamados os herdeiros da mesma finada para, na fôrma da lei, se habilitarem e bem assim os credores do dito espolio para requererem o que fôr a bem de seus direitos. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no logar de costume. Dado e passado nesta cidade do Recife, aos dous de abril de mil novecentos e tres. Eu, Austricliano Coutinho Ponce de Leon, escrivão o escrevi.

Recife, em 2 de abril de 1903.

Antonio de Olinda Almeida Cavalcante.

EDITAL

Directoria da Contabilidade e Rendas Municipaes, 12 de março de 1903.

Por esta directoria se faz publico que durante 30 dias uteis, a contar desta data, serão recebidos, livres de multa, os impostos de limpeza publica, biqueira e sólo baixo dos predios sitos na freguezia da Bôa-Vista, bem assim dos mesmos predios que estejam fóra do perfilamento, relativos ao 1.° semestre do corrente exercicio, de conformidade com os §§ 16, 17 e 44 do art. 1.° da lei 344 (orçamento em vigor).

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.° lettra D das disposições geraes da referida lei.

O director,
José da Cunha Liberato de Mattos.

EDITAL

IMPOSTO DE CLASSE

Cobrança do 2.° semestre

O administrador interino faz publico para conhecimento dos interessados que, com o prazo improrogavel de oito dias uteis, serão arrecadados á bocca do cofre os impostos abaixo indicados, relativos ao 2.° semestre do corrente exercicio.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas da lei.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 31 de março de 1903.

O administrador interino.
Marianno A. de Medeiros.

CLASSE N. 34 — Agencias, fabricas ou lojas de moveis do paiz ou estrangeiros.
N. 35—Padarias.
N. 36—Refinarias.
N. 39—Hoteis, restaurants, casas de pasto e de pensão.
N. 40—Tavernas.
N. 43—Despachantes.

EDITAL

O dr. Primitivo de Miranda Souza Gomes, juiz do commercio do municipio da Victoria, Estado de Pernembuco, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que tendo J. Ferreira & C., se opposto a classificação dos creditos dos credores Antonio Xavier Bezerra e Joaquim Modesto da Silva, na fallencia de Julio Marques de Almeida, foi por sentença deste juizo de 27 de fevereiro do corrente anno, homologada a classificação dos creditos dos referidos credores acima mencionados, e os constantes de fl. 132 dos respectivos autos. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este com o prazo de dez dias afim de que possam os interessados nos termos do § 3.° do art. 69 do dec. n. 859 de 16 de agosto de 1902, usar de qualquer recurso. Este será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume, Victoria, 23 de março de 1903. Eu, Bellarmino dos Santos Bulcão Filho, escrivão, subscrevo e assigno.

Primitivo de Miranda Souza Gomes.

EDITAL

O dr. Luiz da Silva Gusmão, juiz de direito do 5.° districto criminal e presidente da 2.ª sessão ordinaria do jury do municipio do Recife, etc.:

Faz saber que tendo designado o dia 13 de abril do corrente anno, ás 10 horas da manhã, para abrir a 2.ª sessão ordinaria do jury que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados que tem de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os seguintes:

RECIFE

Aureliano Benjamim Pereira da Silva.
Joaquim Moreira.

SANTO ANTONIO

Custodio José Alves Guimarães.
Antonio José de Carvalho Macahyba.
Manoel Gonçalves Nunes Machado.
João Eduardo França.
João Antonio da Costa Moreira.
João Antonio de Almeida.
Antonio Lionardo Rodrigues Filho.
Dr. Antonio Amazonas de Almeida.
Dr. Manoel Caetano de Albuquerque Mello.

SÃO JOSÉ

Antonio Machado Revoredo.
Alfredo Soares de Azevedo.
Ulysses Fragoso de Albuquerque.

BOA VISTA

Antonio Cezario Moreira Dias Filho.
Antonio Alexandre Vieira.
Dr. Olympio Vaz da Costa.
Francisco Xavier Guedes Pereira.

Abilio Victor.
Dr. Joaquim Pereira da Silva Guimarães.
Amaro de Medeiros.
Agostinho Gonçalves de Barros e Silva.
Affonso Henrique Martins Saldanha.
Alferes Manoel da Gama Cabral.
Alferes Socrates Zenobio Pinheiro.
Mariano Alecrim de Mendonça.

GRAÇA

Francisco Gentil de Castro Albuquerque.
João Pereira de Araujo.
Rodolpho Layme.
Dr. Antonio Tolentino Rodrigues de Campos.
Antonio Raymundo Paes de Lima.
Alberto Dias Fernandes.

AFOGADOS

André Cesar de Mello.
Joaquim Francisco Ribeiro de Carvalho.
Hermenegildo Ribeiro Trovão.
Antonio Carneiro de Meira.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados se convida para que compareçam no Tribunal do jury, tanto no referido dia e hora como nos demais dias seguintes, sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Tambem se remetterão iguaes aos juizes de districto para publical-os, e mandar fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e as testemunhas que se acharem em seu districto.

Cidade do Recife, 13 de março de 1903.

Eu, Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão do jury, escrevi.

Luiz da Silva Gusmão.

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente, que depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 17 de Abril do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der, os seguintes moveis, digo, seguintes bens, penhorados por execução da Fazenda do Estado:

Freguezia do Recife

O sobrado de tres andares de n. 3 á rua da Restauração, no pavimento terreo tem 2 portas de frente, sendo uma da escada em salão. O primeiro andar com 2 janellas com varanda de ferro, 3 janellas no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha ao lado por cima de uma cocheira, que pertence ao mesmo predio, a qual tem uma porta larga de frente em salão. O segundo andar tem 2 janellas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 2 quartos, cozinha e janellas no oitão. O 3.° andar, 2 janellas de frente e 3 janellas no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha, sotão com 2 quartos e uma janella no oitão, mede de frente 5 metros e 20 centimetros e de fundo 17 metros e 60 centimetros avaliada por cinco contos de réis...... 5.000$000, pertencente a Marcolino Lopes Catão. Por ser 2.ª praça vai com o abate 10%.

A casa n. 4, no becco da Pindoba com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, corredor e pequeno quintal murado, tem sotão interno em pequeno salão, medindo de frente 2 metros e 95 centimetros e de fundo 8 metros e 70 centimetros avaliada por 150$000, pertencente aos herdeiros de Manoel Gonçalves Chaves.

A casa n. 38, á rua do Amorim, com 1 porta e 1 janella de frente, em salão, medindo de frente 3 metros e 90 centimetros e de fundo 13 metros e 20 centimetros, avaliada por 800$000, pertencente a Manoel José de Aguiar e Luiz dos Santos Aguiar, com o abate de 10% por ser a 2.ª praça.

Os moveis seguintes: Um balcão de amarello, um relogio de parede, trabalhando, objectos esses existentes no prédio n. 211 da rua Imperial, avaliados por 60$000, pertencente a Octaviano Malaquias Soares.

Freguezia de S. José

A casa n.° 30, á rua Luiz de Mendonça, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 5 metros e 20 centimetros e de fundo 13 metros e 40 centimentros, avaliada por..... 600$000, pertencente a Theonilla Correia de Lima ou Isabel dos Reis e Silva, com o abate de 10% por ser 2.ª Praça.

Os moveis seguintes: um fiteiro de amarello envidraçodo, uma mesa grande de amarello, uma cadeira de amarello e tres mochos, todos em bom estado, existentes na casa á rua Vidal de Negreiros n. 26, avaliados por 60$000, pertencentes a Manoel da Costa C.; hoje J. Cordeiro de Souza, com o abate de 10% por ser 2.ª Praça.

A casa n.° 1 á Travessa do Cypriano, antiga Travessa de Moreira, á rua 89, com 1 porta e 1 janella de frente 1 sala, 1 porta no oitão, 1 quarto e cozinha externa, medindo de frente, 2 metros e de fundo 9 metros, avaliada por duzentos mil réis pertencente a Eduardo José de Mello, ou Antonio Moreira da Silva, com 10% de abate por ser 2.ª Praça.

A casa de tijolo n. 3 á travessa do Cypriano á rua 89, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos externos, servindo um destes de cozinha, medindo de frente 2 metros e 80 centimetros e de fundo 9 metros, avaliada por 200$000, pertencente a Eduardo José de Mello ou Antonio Moreira da Silva, com 10 % de abate por ser 2.ª praça.

A casa n. 25, á rua do Nogueira, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, saleta e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 15 metros e 50 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente a Manoel Joaquim Raposo, com 10 °/. de abate por ser a 2.ª praça.

A casa n. 295 C. á rua Imperial, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal cercado a varas, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 9 metros e 5 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Sabino Luiz de Britto ou Vicente Claudino Alves, por ser a 2ª praça, tem o abate de 10 por cento.

A casa n. 38, á rua do Pontal, onde serve de salgadeira, na Cabanga, com 1 porta de frente, em salão e 3 tanques, medindo de frente 7 metros e 10 centimetros e de fundo 9 metros, avaliada por 300$000, pertencente a Manoel Paulo de Albuquerque ou Manoel Candido de Albuquerque, com 10 °/. de abate por ser a 2.ª praça.

A casa de tijolo n. 186, á rua Imperial, com 2 portas de frente, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros avaliada por 250$000, pertencente a Maria Benedicta dos Prazeres, com abate de 10 °/. por ser a 2.ª praça.

O predio n. 11 sito á rua de Santa Rita, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha fóra, 1 pequeno quintal, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 8 metros e 25 centimetros, avaliada por 700$000, petencente a Domingos Antonio Villaça, com o abate de 10 °/. por ser a 2.ª praça.

Freguezia de Santo Antonio

Os moveis existentes na sala das audiencias os quaes são os seguintes: 1 armação, balcão e fiteiro, tudo de amarello envernisado e envidraçado, avaliados por 1:200$000, pertencente a Miguel Carneiro de Moaraes, com o abate de 10 °/. por já ter ido a praca.

A casa n. 4, á travessa do Carmo, de biqueira e solo baixo, com uma porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos e cozinha externa, e pequeno quintal murado, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 10 metros e 25 centimetros, avaliada por 700$000, pertencente a Manoel José da Costa Pereira ou Manoel da Silva Valente, por ser a 2.ª praça vai com abate de 10 °/.

A casa á travessa de S. Pedro n. 1, com 3 portas de frente 1 janella de frente, com 1 salão, 2 quartos, cozinha ao lado, mede de frente 10 metros e 30 centimetros e de fundo 6 metros e 95 centimetros, quintal pequeno, avaliada por 1:200$000, pertencente aos herdeiros de Manoel Lopes Guimarães ou Leal, & Irmão, por ser 2.ª praça vai com abate de 10 °/.

Freguezia da Bôa-Vista

O sobrado de 2 andares, n. 29, á rua Visconde do Rio Braco, com 3 portas de frente no pavimento terreo contando a da escada 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado com banheiro e apparelho, havendo um quarto na escada do 1.° andar. O 1.° andar tem 3 portas de frente com varanda, 2 salas, 5 quartos e cozinha externa. O 2.° andar tem 3 janellas de frente, 2 salas, 5 quartos e cozinha externa; tem sotão interno em salão; mede de frente 6 metros e 60 centimetros e de fundo 22 metros e 40 centimetros, avaliada por 12:000$000, pertencente a Vicente de Paula Oliveira V. Bôas, com abate de 10 °/. por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa n. 8 á travessa de João de Barros F. da Bôa-Vista, com uma porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e quintal em aberto, medindo de frente 6 metros e 20 centimetros e de fundo 5 metros e 90 centimetros, avaliada por trezentos mil réis, pertencentes a Felicia Maria do Espirito-Santo ou Antonio Moreira da Silva ou Antonia Maria de Jesus, com o abate de 10 % por ser 2.ª praça.

A meia-agua n. 3, no largo da Campina, freguezia da Bôa-Vista, com 1 porta e janella de frente, uma sala, 1 quarto e cosinha, medindo de frente 3 metros e 10 centimetros, e de fundo 4 metros e 90 centimetros, avaliada por.... 200$000, com o abate de 10 % por ser 2.ª praça, pertencente a Henriqueta Francisca Ramos ou Joaquim Criolano d'Alves.

As casas n. 25, á rua de Gervasio Pires, com 1 porta e 1 janella de frente, 3 salas, 3 quartos, cosinha externa e quintal murado, com 1 quarto para apparelho, mede de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 17 metros, avaliada por tres contos de réis, pertencente a José Peretti Seve, com o abate de 10 % por ser a 2.ª praça.

Os objectos existentes na casa n. 51, á rua do Motocolombó em Afogados, os quaes constam de uma armação de amarello, balcão da mesma madeira, um terno de pesos, uma balança, conchas de metal, avaliada por 300$000, com o abate de 10 % por ser 2.ª praça, pertencente a Antonio Francisco da Costa.

Freguezia da Graça:

A casa de tijolo na travessa da Baixa Verde, n. 9, A, com 1 porta e janella de frente, 3 janellas no oitão em salão e um telheiro externo, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 11 metros e 50 centimetros avaliada por 600$000 pertencente a Macario da Silva Matta, como abate de 10 % por ser a 2.ª praça.

Freguezia do Poço:

O terreno na Estrada de Apipucos de n. 16 A, medindo de frente 8 metros e 80 centimetros e de fundo 6 metros e 50 centimetros avaliado por 50$000 pertencente a Pedro Ramos Leuthior com o abate de 10 % por ser a 2.ª praça.

Freguezia da Varzea:

A casa sem numero á rua da União em Caxangá, com uma porta e 2 janellas, 3 quartos, cosinha interna e quintal em aberto, medindo de frente 5 metros e 10 centimetros e de fundo 8 metros e 65 centimetros, avalliada por 600$000, pertencentes a Urbano Frazo da Silva ou Rosa Maria da Silva, com o abate de 10 % por ser a 2.ª praça.

E para constar passou-se o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 31 de março de 1903.

Subscrevo e assigno, o escrivão José Francisco de Barros Almeida.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.:

Faz saber pelo presente que, no dia 17 do corrente mez e anno depois da respectiva audiencia deste juizo hão de ser arrematados por venda, a quem mais der em praça publica, os bens abaixo mencionados, penhorados pela fazenda do Estado:

Quatro meia-aguas ns. 1, 3, 5 e 7 sitas no segundo becco da rua das Nymphas, freguezia da Bôa-Vista, todas de pedra e cal com porta e janella de frente, tem cada uma 1 sala, 2 quarto e corredor que serve de cozinha, medindo de frente 3 metros e 2 centimetros e de fundo 4 metros e 5 centimetros, avaliada cada uma por 270$000 por ser a segunda praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Francisco Bazilio de Arruda.

A casa de pedra e cal n. 5 A, sita á travessa do Principe, freguezia da Boa-Vista, com porta e 2 janellas de frente, 2 salas, tres quartos, cozinha fóra, medindo de frente 6 metros e 30 centimetros e de fundo 10 metros e 80 centimetros, quintal murado, servindo de base 2:700$000, por ser a segunda praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Felicia Maria da Conceição.

O sobrado n. 24, sito no largo do Carmo, freguezia de Santo Antonio, com 2 portas e 1 janella de frente no pavimento terreo, 3 portas com varanda de ferro corrida no primeiro andar, quintal com portão de madeira ao lado, tendo dito sobrado metade do oitão demolido e sem coberta, medindo de frente 5 metros e 30 centimetros e de fundo 20 metros e 50 centimetros, servindo de base 3:240$000 por ser a terceira praça, penhorado em virtude de execução da fazenda contra Francisco de Freitas Nogueira.

O sobrado de um andar n. 297, sito á rua Oitenta e Nova, freguezia de São José com 1 porta e 2 janellas de frente no pavimento terreo, portão de ferro ao lado, 1 porta e 2 janellas no oitão, corredor independente 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, saleta, quintal murado e 5 quartos; o primeiro andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, sete janellas n'um oitão e tres ditas noutro oitão, 2 salas e 5 quartos, medindo de frente 6 metros e de fundo 22 metros e 5 centimetros, servindo de base 7:200$000 por ser a segunda praça, penhorado em virtude de execução da fazenda contra Francisco Santos e Silva.

A casa de taipa em terreno foreiro, um pouco estragada, sita á estrada do Giquiá a Jaboatão n. 242, freguezia de Afogados, com 2 portas de frente, 1 porta no oitão, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 9 metros e 80 centimetros, avaliada por 200$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Aurino & Irmão.

A casa de taipa, em terreno foreiro n. 155, sita á estrada do Giquiá a Jaboatão, freguezia de Afogados, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 7 metros e 20 centimetros, avaliada por 100$000.

A casa de taipa em terreno foreiro sita á Estrada do Giquiá a Jaboatão n. 177, na freguezia de Afogados em tudo igual á primeira avaliada por 100$000.

A casa de taipa n. 15, sita a estrada do Giquiá a Jaboatão, freguezia de Afogados, com 3 portas de frente, duas salas, 3 quartos e cozinha interna, medindo de frente 5 metros e 50 centimetros e de fundo 8 metros e 90 centimetros, avaliada por 150$000.

A casa de taipa n. 161, sita a estrada do Giquiá a Jaboatão, freguezia de Afogados, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente, 4 metros e 90 centimetros e de fundo 8 e 90 centimetros avaliada por 100$000, penhoradas ditas casas em virtude de execução da fazenda contra Antonio Joaquim da Silva.

A casa de taipa em terreno foreiro n. 38, sita á Estrada do Giquiá a Jaboatão, freguezia de Afogados, rua Esperança, com 2 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 1 sala 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 3 metros e 75 centimetros, avaliada por 100$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Euphrosina de tal.

A casa de taipa em terreno foreiro á entrada do Giquiá a Jaboatão, no Castello, povoado do Barro sob n. 5 freguezia de Afogados, com 3 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos e 1 dependencia no fundo em aberto e coberta de capim, medindo de frente 4 metros, e 90 centimetros e de fundo 13 metros avaliada por 600$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Francisco Antonio da Silva.

A casa de taipa em solo proprio no logar Caxanga freguezia da Varzea, tendo 13 metros e 40 centimetros de vão e 8 metros e 2 centimetros de fundo, dividida em 2, tendo uma 2 portas de frente em repartimento e outra com 2 janellas e 1 porta de frente, 4 janellas e 2 portas no oitão, 2 salas, 3 quartos, cozinha e 2 quartos externos, quintal em aberto com cacimba propria, cuja casa acha-se arruinada avaliada por 300$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Maria Bacellar de Oliveira.

A casa n. 9, com biqueira, sita á travessa das Formozas, freguezia de S. José, com 1 porta e 1 janella de frente 2, pequenas salas, 1 quarto, cozinha interna e pequeno quintal, medindo de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 5 metros e 80 centimetros, servindo de base 90$000 por ser a segunda praça, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Joaquim de Deus Gonçalves.

A casa mei'agua n. 12 á rua 7 de Setembro, freguezia da Bôa-Vista, com 2 portas e 2 janellas é de tijolo, medindo 10 metros e 14 centimetros de largura e de comprimento 6 metros e 60 centimetros, em quadro todo murado e portão de madeira, medindo o quadro 25 metros e 45 centimetros de comprimento, servindo de base 800$000 por ser a 3.ª praça, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Tito José de Couto.

A casa de taipa em terreno foreiro n. 206 C, sita á estrada do Giquiá a Jaboatão no logar denominado Peres, freguezia de Afogados, com 2 portas e 3 janellas de frente, 1 porta no oitão, 4 salas e 3 quartos e cozinha interna, medindo de frente 9 metros e 50 centimetros e de fundo 13 metros e 50 centimetros, avaliada por 200$000.

A casa de taipa em terreno foreiro toda em ruina sob o n 206 B, na estrada do Giquiá a Jaboatão freguezia de Afogados com 3 janellas de frente e tem parede n'um oitão, 2 salas, 4 quartos e cozinha interna, medindo de frente 7 metros e 50 centimetros e de fundo 10 metros e 5 centimetros, avaliada por 60$000, penhorada dita casa em virtude de execução da Fazenda contra Luiz da Conceição Oliveira.

A casa de taipa n. 26 em terreno proprio sita á rua do Cupim, freguezia da Graça, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal em aberto medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 10 metros e 70 centimetros, servindo de base 450$000, por ser a segunda praça.

A casa de taipa n. 28 em terreno proprio e na mesma rua do Cupim, freguezia da Graça, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal em aberto medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 10 metros e 70 ceentimtros, servindo de base 450$000, por ser a segunda praça, penhoradas ditas casas em virtude de execução da fazenda contra Bento Marout C.

A casa de taipa n. 16, sita á rua da Gameleira, freguezia de S. José, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos e quintal em aberto, medindo de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 12 metros e 15 centimetros, avaliada por 108$000, por ser a segunda praça, penhorada em virtude de execução em fazenda contra Antonio Jacintho.

3 mei'aguas sob n. 6 no segundo becco da Cambôa, freguezia de Santo Antonio, tendo cada uma porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto e pequeno corredor que serve de cozinha, medindo de frente cada uma 3 metros e 5 centimetros e de fundo 4 metros e 55 centimetros, servindo de base para todas tres, 129$000 por ser 3.ª praça, penhoradas ditas mei'aguas em virtude de execução da fazenda, contra Antonio Pereira de Oliveira Maia.

MOVEIS

2 fiteiros com vidraças envernisados de amarello, existente no pavimento terreo da casa n. 52 sita á rua da Imperatriz freguezia da Bôa-Vista, servindo de base a quantia de 540$000, por ser a segunda praça, penhorados em virtude de execução da fazenda, contra Domingos & C.ª.

Um carro fechado de passeio, tendo na parte posterior o n. 131, em bom estado de conservação, existente no predio n. 146, sito á rua Vidal de Negreiros, freguezia de São José, avaliado por 800$000, penhorado em virtude de execução da fazenda, contra David Francisco Gentil.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital que será publicado e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em o 1.° dia do mez de abril do anno de 1903.

Subscrevo e assigno. Eu Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

O doutor Francisco Xavier Paes Barreto, juiz de direito de Ausentes do Municipio de Olinda, Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente Edital virem, que por este juizo foi arrecadado um terreno na povoação de Beberibe, como bem de ausente, medindo 26 metros e 40 centimetros de frente e 77 metros de fundo, por traz da Estação da linha ferrea da mesma povoação. Quem pois se julgar com direito ao mesmo terreno venha, no prazo de 30 dias, perante este juizo justifical-o afim de lhe ser entregue, depois do que se procederá na fórma do Regulamento de 15 de Junho de 1859. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Olinda, Estado de Pernambuco, aos vinte e oito dias do mez de Março de 1903.

Eu, Francisco Lins Caldas Filho, escrivão interino o escrevi. Francisco Xavier Paes Barreto. Está conforme.

O Escrivão interino,
Francisco Lins Caldas Filho.

EDITAL

O coronel Pedro Ororio de Cerqueira, presidente do Concelho Municipal do Recife, etc.

Faz saber aos senhores concelheiros de numero: coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa, dr. José Zeferino Ferreira Velloso, Domingos de Souza Leão Gonçalves, tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, Joaquim José de Abreu, capitão Urbano José de Lima, Miguel de Abreu Macêdo, Henrique Bernardes de Oliveira, João José de Figueirêdo, tenente-coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso, dr. José Pinto Mendes, José de Avila Bittencourt, Leoncio Quintino de Castro Leão e capitão Francisco Damião Cavalcanti Pessôa e seus immediatos em votos José Vicente Ferreira da Silva Junior, Fernando Affonso de Miranda Leal, Antonio Carlos Ferreira, Heliodoro Candido Ferreira Rabello, Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago, major Manoel Thomaz de Souza, José de Góes Cavalcanti, José da Silva Loyo Netto, dr. Arnaldo Olyntho Bastos, dr. Virginio Marques Carneiro Leão, Fernando Pereira da Silva, dr. Corbiniano de Aquino Fonseca Filho, José Avelino Rodrigues da Silva, Francisco Dias Fernandes e tenente-coronel Theodomiro dos Santos Selva, que no dia 5 de abril proximo, ás 10 horas da manhã, devem comparecer no Paço deste Concelho, para o fim de proceder a divisão do municipio em secções e á eleição das commissões de alistamento nos termos do artigo 5.° do decreto n. 184 de 23 de setembro de 1893, que revogou o artigo 2.° da lei n. 69 de 1 de agosto de 1892.

E para constar mando que o presente edital seja publicado na imprensa e affixado na porta da entrada do edificio em que funcciona este Concelho.

Eu, Henrique Francisco de Moraes, official maior da Secretaria do Concelho o escrevi aos 24 de março de 1903.

Pedro Osorio de Cerqueira.

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. prefeito faço sciente aos proprietarios de predios sitos no perimetro da cidade cujas aguas despejam sobre os passeios, exceptuados os de solo baixo, que dentro de seis mezes as deverão fazer canalizar por baixo dos mesmos passeios, para a gareria de exgosto ou, onde não houver para a rua, assim como que findo o dito prazo ficarão sujeitos a contribuição estatuida na ultima parte do art. 1.° da lei n. 344 os que não tiverem feito executar a referido reforma, na conformidade do disposto na lei n. 348.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 12 de fevereiro de 1903.

O secretario.
Lauro Castello Branco.

EDITAL

COLLECTA PARA O 2° SEMESTRE

De ordem de sr. dr. administrador interino faço publico para conhecimento dos interessados que de accôrdo com o artigo 51 das Instrucções de 1° de agosto de 1896 foram collectados para pagamento do imposto da classe abaixo indicada os seguintes contribuintes, que poderão apresentar as suas reclamações dentro do prazo de oito dias, findo o qual se procederá a respectiva cobrança.

1ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 31 de março de 1903.

O chefe de secção,
Manoel José de Campos Barbosa.

Classe n. 21—Fabrica de sabão: Rossbach Brothers, rua do Barão do Triumpho, ns. 14 e 16.—Quota do semestre, 320$000.

EDITAL N. 53

Directoria do Interior e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 20 de Março de 1903.

Faço saber á professora em disponibilidade Cordolina Amelia de Moraes Almeida, que fica marcado o prazo de 60 dias, a contar de hoje, afim de tomar posse e assumir o exercicio do cargo de professora da cadeira mixta de Penha, no Municipio de Floresta, para o qual foi nomeada em virtude de portaria do exm. sr. dr. governador do Estado de 13 do corrente mez.

O Director,
Antonio Gomes Leal.

EDITAL N. 54

Directoria do Interior e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 30 de Março de 1903.

Faço saber á professora em disponibilidade Taciana Alexandrina Monteiro Lopes, que fica marcado o prazo de 60 dias, a contar de hoje, afim de tomar posse e assumir o exercicio do cargo de professora da cadeira do sexo feminino de Granito, para o qual foi nomeada em virtude de portaria de s. exc. o sr. dr. Governador do Estado de 28 do corrente mez.

O Director,
Antonio Gomes Leal.

EDITAL

O dr. Primitivo de Miranda Souza Gomes, juiz do commercio do municipio da Victoria, Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que tendo J. Ferreira & C., se opposto á classificação dos creditos dos credores Antonio Xavier Bezerra e Joaquim Modesto da Silva, na fallencia de José Marques de Almeida, foi por sentença deste juizo de 2 de março do corrente anno, homologada a classificação dos creditos de referidos credores acima mencionados, dos constantes de fl. 136 dos respectivos autos. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este com o prazo de dez dias, afim de que possam os interessados nos termos do § 3.° do art. 69 do dec. n. 859 de 16 de agosto de 1902, usar de qualquer recurso. Este será publieado pela imprensa e affixado no logar do costume. Victoria, 23 de março de 1903. Eu, Bellarmino dos Santos Bulcão Filho, escrivão subscrevo e assigno.

Primitivo de Miranda Souza Gomes.

COMMERCIO

DIA 3

TELEGRAMMA COMMERCIAL

(JORNAL DO COMMERCIO)

LONDRES, 26 de Março.

	Hoje.	Dia anterior.	Anno findo
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	4	4	3
Dita idem do Banco da França	3	3	—
Dita idem do Banco da Allemanha	3 1/2	3 1/2	—
Dita no mercado de Londres, 3 mezes	3 1/8 a 3 3/4	3 5/8 a 3 3/4	2 3/4
Dita idem de Pariz, 3 mezes	2 7/8	2 7/8	—
Dita idem de Berlim, 3 mezes	3	3	—
Cambios—Sobre Pariz	25.17	25.17	25.17 1/2
Sobre Bruxellas	25.21 1/2	25.21 1/2	25.20
Sobre Nova-York	4.87 1/8	4.87 1/8	4.87 3/4
Sobre Genova	25.18	25.18	25.24
Sobre Lisboa	42 1/4	42 5/16	41 3/8
Cheques—Pariz sobre Italia, 100 liras	100	100	—
Pariz sobre Hespanha, 500 pesetas	371.00	373.00	—
Pariz sobre Berlim, 100 marcos	122 3/4	122 3/4	—
Apolices—De 1879, 4 1/2 %	81	81 1/2	74 1/2
De 1889, 4 %	78	78 3/4	70 1/4
De 1895, 5 %	90 1/2	90 3/4	82
Funding loan, 5 %	101 1/2	101 1/2	96 3/4
Oeste de Minas, 5 %	86	86 1/2	79 3/4
Premio de ouro, em Buenos-Ayres	127.30	—	142.10
Cambio sobre Londres, em Buenos-Ayres	48 9/16	—	—

(Commercial Telegram Bureaux)

BOLSA

Cotação official

Cambio sobre Londres a 90 d/v 11 31/32 e e 12 d. por mil réis do Banco.

João Carlos Pinto,
Presidente.

Arthur Dubeux.
Secretario.

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 11 15/16 sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio os bancos mantiveram a taxa de abertura, subindo depois a 11 31/32 e 12 d. no London & River Plate Bank sendo este banco mais tarde acompanhado pelos outros, fechando a 12. [illegible] bancario repassado

Em papel particular constou negocio a 12 1/16.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	6$200	a	6$800
Brancos	4$200	a	5$600
Somenos	3$200	a	3$400
Mascavados	2$200	a	2$300
Brutos seccos	2$100	a	2$200
Brutos melados	1$600	a	1$700
Retames	1$300	a	1$500

Aguardente, cota-se para o agricultor de 440 a 460 réis a canada, conforme o grão.

Alcool, de 38 grãos, cota-se para o agricultor a 900 réis e de 40 grãos a 950 a canada.

Algodão

Pequenas transacções para a fabrica a 12$500, fechando o mercado a 12$400 dependente de oscillação de cambio.

Borracha, o kilo de	1$800	a	3$000
Caroços de algodão, cota-se os 15 kilos nominal		a	$750
Cera de carnaúba—Cota-se os 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade de	13$000	a	24$000
Farinha de mandioca, cota-a 4$400 e a 4$500 conforme a qualidade e procedencia, o sacco,			
Feijão mulatinho, cota-se o sacco com 60 kilos	4$000	a	8$500
Mamona, nominalmente		a	2$000
Milho, cota-se, estação		a	$066

Couros

Couros espichados 1$120 nominal o kilo.
Couros salgados seccos, cota-se 1$120 o kilo.
Couros verdes, a $650 o kilo nominal.
Pelles de cabra, a 260$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 130$000 cota-se o cento.
Sola, de 8$000 a 11$000 e meio, nominal, conforme a procedencia.

EXPORTAÇÃO

DIA 3 DE ABRIL DE 1903

Para o exterior carregaram:

No vapor inglez *Bristh Prince*, para New-York:

Henry Forster & C., 1798 saccos com..... 107880 kilos de café e 3019 saccos com 218925 kilos de bagas de mamona.

No vapor inglez *Orion*, para Liverpool:

Julius von Sohsten, 237 saccos com 17025 kilos de assucar mascavado e 500 saccos com 37500 kilos de caroços de algodão.

No vapor allemão *Aachen*, para Hamburgo

Max Dreschler, 100 paus brazil pesando 1000 kilos.

Para Bremen:

Neesen & C., 650 saccos com 39000 kilos de milho e 1000 saccos com 75000 kilos de caroços de algodão.

Para Lisboa:

[illegible] Pinto & C., 2 caixas com 130 kilos [illegible]

Pereira [illegible] com 29 kilos de couros de doce e 1 [illegible] atado [illegible] de veado.

No patacho norueguense *Rige*, para Uruguayanna:

Alfredo Borges, 10/10 barris com 4100 litros de alcool.

Para o interior carregaram:

No vapor nacional *Continente*, para o Ceará:

M. Cruz & C., 70 saccos com 5250 kilos de assucar branco.

Alfredo Borges, 12 saccos com 720 kilos de assucar branco.

Para o Maranhão:

Moreira & C., 3 caixas com 250 kilos de papel para cigarros.

Amorim Silva & C., 10/4 barricas com 600 kilos de assucar refinado e 25/3 barricas com 2150 kilos de assucar branco.

Para o Pará:

Amorim Fernandes & C., 500 saccos com 30000 kilos de milho.

Eugenio Cardoso & C, 150/2 e 150/4 barricas com 21450 kilos de assucar branco.

Amorim Silva & C., 60 saccos com 3600 kilos de feijão.

M. Cruz & C., 125/2 e 130/4 barricas com 17930 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *Pernambuco*, para Manaos:

Gomes Fonseca & C., 25/2 20/4 e 10/8 barricas com 4190 kilos de assucar branco.

Amorim Irmãos & C., 20/2 e 20/4 barricas com 2030 kilos de assucar branco e 5 saccos com 300 kilos de assucar refinado.

José Pinto Lapa, 30/5 barris com 2550 litros de aguardente.

Azevedo & C., 3 caixas com 135000 cigarros.

Antonio do Rego Lima, 5/5 barris com 425 litros de alcool e 5/5 barris com 425 litros de aguardente.

Para o Maranhão:

Delfino Tigre, 1 caixa com 67 kilos de doce.

No vapor nacional *Alliança*, para Pelotas:

Gomes Fonseca & C., 200 saccos com 15000 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre:

Gomes Fonseca & C., 200 saccos com 15000 kilos de assucar branco e 200 saccos com 15000 kilos de assucar mascavado.

Rodrigues & Machado, 50 saccos com 5000 cocos, fructas.

No vapor nacional *Jaboatão*, para S. Paulo:

Loyo & C., 312 saccos com 18720 kilos de assucar branco e 8 saccos com 480 kilos de assucar mascavado.

Para o Rio de Janeiro:

Amorim Silva & C., 500 saccos com 42000 kilos de algodão em rama.

No hiate *Deus te Guarde*, para Camocim:

Amorim Fernandes & C., 20 saccos com 1500 kilos de assucar branco e 20 saccos com 1500 kilos de assucar mascavado.

Soares Irmãos & C., 3 caixas com 150 kilos de biscoutos.

Para a Parnahyba:

Tavares Lapa & C., 5/5 barris com 490 litros de vinagre.

Para Amarração:

Loureiro Barbosa & C., 3/5 barris com [illegible] litros de alcool, 10/10 e 2/5 barris com 560 litros de vinagre e 5 caixas com 60 litros de cognac.

No hiate *Deus te Guie*, para Camocim:

F. A. Cardoso & C., 10 ancoras com 400 litros de vinagre e 10 ancoras com 380 litros de vinho de fructas.

No hiate *Tentadora*, para Aracajú:

T. Lapa & C., 1 ancora com 40 litros de genebra, 1 ancora com 40 litros de vinho de fructas e 1 ancora com 40 litros de vinagre.

Para Petitinga:

Lemos & C., 2 saccos com 150 kilos de assucar branco e 1/2 barrica com 30 kilos de assucar refinado.

Para Natal:

Nunes Oliveira & C., 1 caixa com calçados.

Na barcaça *Flôr de Maria*, para Mamanguape:

Tavares Lapa & C., 15 caixas com 180 litros de genebra.

Na barcaça *Conceição Parahybana*, para a Parahyba:

Lemos & C., 50 caixas com 900 litros de cognac e 30/10 barris com 1200 litros de vinagre.

Nunes Oliveira & C., 1 caixa com calçados.

Na barcaça *Constança*, para a Parahyba:

Santos da Figueira & C., 1 caixa com 25 kilos de massa de tomate.

Loureiro Barbosa & C., 2 caixas com 160 kilos de massa de tomate.

Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Independencia:

Joaquim Gonçalves & C, 1 fardo com 52 kilos de tecidos de algodão.

Alfredo Braga, 2 fardos com 75 kilos de tecidos de algodão.

Para Lage do Canhoto:

Alves de Britto & C., 2 fardos com 120 kilos de tecidos de algodão.

Pela E. de Ferro Sul de Pernambuco para Maceio:

Mendes S. Ferraz, 40 caixas com 880 kilos de sabão.

IMPORTAÇÃO

Montevidéo e escala, vapor inglez *Oropesa*, entrado em 29 e consignado a Wilson Sons & C.

Xarque 194 fardos a M. M. da Nova, 300 a Amorim Irmãos & C, 225 a Lourenço Calvacante, 225 a A. B. da Rosa Borges, 429 a Silva Guimarães & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Abril

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2	72.973$053
Idem do dia 3	36.599$020
	109.572$073

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 2	34.276$709
Dia 3:	
Diversos impostos	10.281$916
Exportação	9.403$634
	53.962$259

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento do dia 2	7.161$362
Idem do dia 3	6.569$727
	13.731$089

CAIXA ECONOMICA

Dia 3:	
Entradas de depositos	61.234$000
Sahida idem, idem	15.828$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	45.406$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento dos dias 1	19:428$945
Idem do dia 2	2.391$992
	21.820$937

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE'

No dia 3 de Abril

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	1$000	a	500
Dita de suino, kilo de	1$200	a	1$600
Dita de carneiro, kilo de	1$600	a	1$200
Farinha, cuia, de	600	a	400
Feijão, idem, de	1$000	a	900
Milho, idem, de	400	a	360

BANCO DO RECIFE

CAPITAL DO BANCO	2.000:000$000
CAPITAL REALISADO	1.000:000$000
FUNDO DE RESERVA	80:000$000

BALANÇO EM 31 DE MARÇO DE 1903

ACTIVO		PASSIVO	
Accionistas	1.000:000$000	Capital	2.000:000$000
Emprestimos e contas caucionadas	380:739$940	Fundo de reserva	80:000$000
Lettras descontadas	518:041$920	Contas correntes de movimento	2.451:912$040
Agentes	3.216:203$300	Depositos a prazo fixo e com aviso	2.407:264$120
Moveis e utensilios	29:019$410	Lucros suspensos	5:116$420
Edificio do Banco	54:973$550	Agentes	228:829$700
Lettras a receber	1.322:815$080	Diversas contas	1.524:975$170
Caução da directoria	50:000$000	Diversas garantias	1.199:086$780
VALORES DEPOSITADOS		Depositos voluntarios	1.804:515$000
Em penhor mercantil e por conta de terceiros	2.953:601$780	Dividendos ns. 1, 2, 3, 4 e 5. Saldos a pagar	11:695$000
Diversas contas	583:074$290		
CAIXA			
Em moeda corrente	1.604:843$960		
Rs.	11.713:394$230	Rs.	11.713:394$230

S. E. & O.

Pernambuco, 3 de Abril de 1903.

Francisco A. Pacheco,—Director-gerente.
H. A. Ledebuer,—Contador.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

JUROS DE RESGATE DAS OBRIGAÇÕES PREFERENCIAES

Tendo a Companhia resolvido o resgate de todas as suas obrigações preferenciaes, convida os possuidores das mesmas a virem receber a importancia dellas e os juros vencidos até um do proximo mez d'Abril, no escriptorio da Companhia á rua do Marquez de Olinda n. 6 das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Daquella data em diante os referidos titulos não vencerão mais juros.

Recife, 30 de Março de 1903.

José João d'Amorim,
Director secretario.

NOVO LLOYD BRAZILEIRO

Mudou seu escriptorio para a rua do Commercio n. 46, 1.° andar.

COMPANHIA INDEMNISADORA

DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas desta Companhia a virem receber em sua séde, á rua do Bom Jesus n. 33, o dividendo de 12$000 por acção, relativo ao segundo semestre do anno findo em 31 de dezembro de 1902.

Recife, 20 de Março de 1903.

Os directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Abril

Grecian Prince, de New-York hoje.
Paranga, do norte hoje.
Hevelius, de New-York hoje.
Pernambuco, do sul hoje.
Amazonas, do norte amanhã.
Itapoan, do sul a 6.
Danube, do sul a 6.
Ville S. Nicolas, da Europa a 6.
Byron, do sul a 7.
Brazil, do norte a 8.
Nile, da Europa a 8.
Magellan, do sul a 12.
Alagoas, do sul a 13.
Kaffir Prince, de New-York a 15.
Orellana, do sul a 15.
Manáos, do norte a 15.
Tennyson, de New-York a 17.
Liguria, da Europa a 18.
Clyde, do sul a 20.
Thames, da Europa a 23.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Abril

Bremen e esc. *Aachen*, hoje ás 4 horas.
Bahia, Rio e esc. *Hevelius*, hoje ás 12 horas.
Manáos e esc. *Pernambuco*, hoje ás 4 horas.
Southampton e esc. *Danube*, a 6 ás 12 horas.
Rio e esc. *Brazil*, a 6 ás 4 horas.
Bahia, Rio e esc. *Ville S. Nicolas*, a 7 ás 4 horas.
New-York e esc. *Byron*, a 7 ás 12 horas.
Buenos-Ayres e esc. *Nile*, a 8 ás 12 horas.
Camocim e esc. *S. Francisco*, a 11 ás 4 horas.
Bordeaux e esc. *Magellan*, a 12 ás 12 horas.
Manáos e esc. *Alagoas*, a 13 ás 4 horas.
Liverpool e esc. *Orellana*, a 15 ás 12 horas.
Rio e esc. *Manáos*, a 15 ás 4 horas.
Bahia, Rio e esc. *Tennyson*, a 17 ás 12 horas.
Valparaiso e esc. *Liguria*, a 18 ás 12 horas.
Southampton e esc. *Clyde*, a 20 ás 12 horas.
Buenos-Ayres e esc. *Thames*, a 23 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor nacional *Alliança*, varios generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, varios generos.
Vapor nacional *Continente*, varios generos.
Vapor nacional *Jaboatão*, varios generos.
Vapor inglez *British Prince*, varios generos.
Vapor inglez *Corinthia*, varios generos.
Vapor inglez *Orion*, varios generos.
Vapor inglez *Iser*, varios generos.
Vapor allemão *Aachen*, varios generos.
Lugre nacional *Marques Gomes*, varios generos.
Barca norueguense *Arab*, varios generos.

L. P. DOS SANTOS & C

132, RUE DU FAUBOURG SAINT-DENIS

PARIS

Prestam-se a dar informações detalhadas, sobre os productos brazileiros, que são ou podem ser vendidos nos mercados francezes; assim como acceitam consignação dos mesmos productos.

ILEGÍVEL